

# NOVO

JORNAL

04 **RODA VIVA**

O RIO GRANDE DO NORTE PRECISA ESTAR DE OLHO NOS NEGÓCIOS DA ENERGIA EÓLICA

03 **POLÍTICA**

## Fraudes no Detran

# 9 são condenados

A juíza substituta Vanessa de Souza, da 1ª Vara da Fazenda Pública, condenou nove envolvidos com a compra superfaturada de livros para o Detran durante o ano de 2002.



HUMBERTO SALES/NJ

## Vermelhou mas é difícil

16 **ESPORTES**

A torcida do América funcionou como 12º jogador sábado na vitória por 1 a 0 contra o Ipatinga. Na rodada final da Série B, longe de casa, adversário é o Ceará.



NEY DOUGLAS/NJ

10 **CIDADES**

## Em vez de acesso, lixo

Sem os acessos viários, trecho próximo à ponte Newton Navarro vira depósito de lixo. O Ministério Público Federal, com base em relatórios, sustenta que houve superfaturamento.



NEY DOUGLAS/NJ

09 **CIDADES**

## Preservar P. Negra não tem preço

Empresários tentam justificar ocupação de áreas não edificáveis em Ponta Negra, uma agressão à paisagem. Eles alegam prejuízos, mas promotora adverte: pode estar havendo má fé.

08 **ECONOMIA**

## É pobre contra pobre

Prefeitos e dirigentes da Federação dos Municípios do RN vão pedir hoje na Assembleia mudança na lei do ICMS. Querem redistribuição.

10 **CIDADES**

## 2 mil estão fora da UFRN

Mais de 2 mil candidatos estão fora da disputa do Vestibular da UFRN. Provas acabam hoje.

14 **CULTURA**

## Cinema à moda antiga

A ausência de lançamentos e a falta de atrativos no FestNatal recebem críticas.

12 **MIDWAY MALL**

## Lazer depois das aulas

É no shopping que a tribo dos colégios costuma marcar encontro após as aulas.

TÚLIO RATTO

07 **MUNDO**

Em meio a polêmicas, o presidente Lula defendeu ontem o direito de o governo iraniano desenvolver seu programa nuclear.

| IMBRÓGLIO | Terrorista italiano tentava pressionar governo brasileiro contra extradição

# Battisti encerra greve de fome após 10 dias

**FOLHAPRESS** - O terrorista italiano Cesare Battisti encerrou ontem a greve de fome iniciada há 10 dias em protesto contra o que chamou de "retaliação tardia e injusta do governo italiano". O senador José Nery (PSOL-PA) confirmou que Battisti escreveu em um comunicado que encerrou a greve de fome por livre e espontânea vontade.

"Recebi há pouco a confirmação de que Battisti encerrou a greve de fome declarando que confia nas autoridades brasileiras", afirmou o senador.

"Pelo presente instrumento particular, declaro para os devidos fins que na data de hoje dou por encerrada minha greve de fome declarando que o faço por livre e espontânea vontade", disse Battisti no comunicado, segundo Nery.

Nery disse que soube da decisão do terrorista pela direção do presídio da Papuda, em Brasília, onde Battisti está preso desde 2007. O senador faz parte do grupo de parlamentares que acompanha o caso Battisti.

Além de Nery, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) também confirmou o fim do protesto de Battisti. "Ele atendeu ao pedido de muitas pessoas solidárias à sua luta, por isso decidi encerrar a greve até porque a decisão do presidente Lula poderá demorar um pouco. Hoje ele já se alimentou, mas vai retornar a alimentação normal aos poucos como acontece com pessoas que entram em greve de fome", disse.

O italiano começou o protesto no dia 13 para tentar chamar atenção dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) que analisavam o pedido de extradição feito pela Itália. O STF autorizou a extradição, mas decidiu que a palavra final será do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Italiano começou o protesto no dia 13 para tentar chamar atenção dos ministros do STF

Ontem à tarde, Battisti recebeu a visita de seu advogado Luis Roberto Barroso. Na conversa, o italiano disse que ainda não tinha data para decidir sobre o fim da greve de fome, mas

já avaliava a possibilidade de suspender o protesto.

Barroso disse que Battisti estava "abatido, perdeu peso, apresenta alguma fraqueza, mas ainda está lúcido". Segundo

o advogado, o italiano afirmou que não está em greve de fome para sensibilizar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que dará a palavra final sobre a sua extradição.

Corpo de motorista é identificado

O capitão da Marinha Márcio Pereira Cunha, de 31 anos, foi identificado como motorista do Opala que morreu carbonizado depois de atingir um ônibus no cruzamento da Av. Salgado Filho, com a Av. Bernardo Vieira, em frente ao Midway Mall no último sábado. O pai do capitão teve o Rio de Janeiro recolher o corpo no domingo e levá-lo de volta a sua cidade natal, onde será enterrado.

Segurança é baleado

O chefe de segurança do hotel Ocean Palace, Ronaldo Lourenço de Melo, 46, reagiu a um assalto e foi baleado na virilha na tarde de ontem no estacionamento de onde trabalha. Segundo a polícia militar, Ronaldo havia sacado o valor de R\$ 30 mil antes de ser abordado por dois homens armados, numa moto modelo Broz de cor vermelha. Ele estava acompanhado de uma mulher, que conseguiu fugir antes do tiroteio. Os bandidos escaparam levando o dinheiro. Apesar do tiro, Ronaldo passa bem. O major da polícia militar, Alarico Azevedo, desmentiu o fato de que ele seria um policial civil.

| UFRN |

## Servidores entram em greve

Os servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) iniciam, a partir de hoje, uma paralisação de três dias em protesto pela interrupção e falta de avanço nas negociações entre a categoria e o Governo Federal.

Os servidores, seguindo a

orientação da Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra), pede o cumprimento do Termo de Acordo de Greve assinado em 2007, além de outras reivindicações – como o aumento de benefícios e definição sobre o plano de carreira da categoria.

A federação tirou a paralisação desta terça-feira como parte de seu calendário de ações. Entretanto, não há orientação da entidade quanto a um estado de greve, sendo a orientação pela paralisação e deliberação nos estados sobre o andamento das mobilizações.

| CHUVAS |

## Municípios gaúchos decretam emergência

Folhapress - As chuvas que atingem o Rio Grande do Sul levaram 36 municípios a decretar situação de emergência desde o início dos temporais, no último dia 13.

No estado, oito pessoas já morreram por causa das enchentes e enxurradas. O corpo da oitava vítima, Alcides Miranda, 32, foi encontrado próximo a uma ponte no centro de São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre, anteontem. Em Santa Catarina, já houve uma morte.

Domingo, nove municípios gaúchos emitiram o documen-

to para a Defesa Civil estadual: Alegrete, Amaral Ferrador, Camaquã, Dom Pedro de Alcântara, Maquiné, Picada Café, Quaraí, Rolante e Unistalda.

O governo do Estado estima que mais de 9.500 pessoas tiveram que deixar suas casas desde o último dia 13. Dessas, 1.095 foram encaminhadas para abrigos e 8.504 se deslocaram para casas de amigos ou parentes. Em todo o Rio Grande do Sul 14.785 casas foram danificadas pelas águas e 48 ficaram completamente destruídas.

A CEEE (Companhia Es-

tadual de Energia Elétrica) informou ontem que os vendavais que afetaram o estado na quinta-feira ainda prejudicam o serviço de energia elétrica para 1.680 consumidores das áreas rurais do litoral norte.

O estado contabiliza estragos também em sete rodovias, em razão de queda de barreiras, rompimento de bueiro, ruptura ou alagamento da pista.

Desde o último dia 13, o estado já enviou 2.140 cestas básicas e 300 kits limpeza, além de 1.060 kits com colchões e telhas para atender atingidos.

| PERFORMANCE |

## Bancos continuam lucrando alto

Folhapress - O setor bancário apresentou o maior lucro entre as empresas de capital aberto no país no trimestre passado, aponta levantamento da consultoria Economática.

Entre as 341 companhias com ações listadas em Bolsa de Valores, os 23 bancos presentes na lista acumularam ganhos de R\$ 7,578 bilhões no terceiro trimestre de 2008. O valor representa uma fatia de 20,3% do lucro total de R\$ 37,368 bilhões calculado pela Economática.

Representando 20% do lucro total, o setor de petróleo e gás (apenas cinco empresas) teve um ganho acumulado de R\$ 7,475 bilhões no terceiro trimestre.

O setor elétrico (38 empresas) foi o terceiro mais lucrativo da amostra, com um lucro somado de R\$ 4,611 bilhões no trimestre, o que significa uma parcela de 12,3% do lucro total.

Individualmente, o maior lucro entre as 341 companhias de capital aberto pertence à Petrobras (R\$ 7,302 bilhões).

Em uma lista dos dez maiores ganhos do trimestre, porém, os bancos ocupam três posições: o Itaú-Unibanco (R\$ 2,268 bilhões), Banco do Brasil (R\$ 1,978 bilhões) e Bradesco (R\$ 1,811 bilhões) ocupam o terceiro, quarto e quinto lugares, respectivamente.

| IMPOSTOS |

## Arrecadação federal volta a crescer

Folhapress - A arrecadação de impostos voltou a crescer em outubro depois de 11 meses consecutivos de queda, na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mês passado, o aumento real foi de 0,9%, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal.

Em outubro, foram arrecadados R\$ 68,83 bilhões. Em relação a setembro houve aumento de 33,24% (descontada a inflação).

Desde novembro do ano passado, quando os efeitos da crise econômica atingiram os cofres públicos, o recolhimento de impostos vinha em queda.

No acumulado do ano, a arrecadação federal soma R\$ 559,57 bilhões, queda real de 6,83% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a Receita Federal, o governo deixou de arrecadar R\$ 21,5 bilhões de janeiro a outubro por conta de medidas adotadas no combate à crise econômica, como a redução do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) de automóveis e eletrodomésticos. A expectativa é que, no ano, as desonerações somem R\$ 25 bilhões.

A arrecadação total do IPI em outubro caiu 24,19% em relação a outubro de 2008, passando de R\$ 3,95 bilhões em outubro do ano passado para R\$ 2,99 bilhões neste ano. Só a arrecadação de IPI para automóveis caiu 63,2% em outubro em relação ao mesmo mês de 2008.

O pequeno aumento da arrecadação tributária verificado em outubro não alivia a situação dos estados, que dependem dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Isto porque os recursos que formam o fundo são oriundos, em grande parte, da receita do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que teve queda no mês.

Para o RN a quebra nos repasses do FPE, em outubro, foi de R\$ 13,7 milhões. Nos 10 primeiros meses do ano o corte nas transferências chegou a R\$ 277 milhões.

Recolhimento vinha em queda desde novembro de 2008

| PT |

## Dutra segue na liderança

Folhapress - O ex-senador e ex-presidente da Petrobras José Eduardo Dutra (SE) se mantém na liderança na eleição interna para presidente do PT. De acordo com apuração preliminar, divulgada na noite de ontem, Dutra tinha 54,5% (111.104) dos votos apurados até aquele momento.

Em seguida está o deputado federal José Eduardo Cardozo (SP), da chapa Mensagem ao Partido, com 19,7% dos votos (40.215).

O deputado Geraldo Magela (Movimento: Partido para Todos) aparece em terceiro, com 12,2% dos votos, seguido por Iriny Lopes (Esquerda Socialista), com 11,9%.

Markus Sokol (Terra, Trabalho e Soberania) aparece com 0,9%, e Serge Goulart (Virar à Esquerda, Reatar com o Socialismo) com 0,7%.

Da chapa Partido que Muda o Brasil, Dutra tem o apoio dos principais líderes do partido, como o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva, e conseguiu unir três correntes do partido: Novos Rumos, PT de Lutas e Massas e Construindo um Novo Brasil. Dutra defende a aliança do partido com o PMDB, mas não descartou antigos aliados, como o PC do B e o PSB.

**Diretório nacional**

A nova direção será responsável pelas articulações da legenda na primeira eleição dos últimos 20 anos sem a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A chapa de Dutra tem 51,7% dos votos apurados. Fazem parte dela o ex-ministro José Dirceu e os deputados federais José Genoino e João Paulo Cunha, que são réus no processo do mensalão. Outros cinco petistas ligados ao escândalo estão na chapa de Dutra.

A segunda colocada é a chapa de Cardozo, com 18,7% dos votos apurados. As chapas são importantes para definir a proporcionalidade das 81 cadeiras do diretório nacional.

**IMPROBIDADE** | Envolvidos respondem pela compra de livros superfaturados na gestão de Fernando Freire e ainda podem recorrer da decisão

## JUSTIÇA CONDENA NOVE POR FRAUDE NO DETRAN

**A JUÍZA SUBSTITUTA** Vanessa Lysandra Fernandes Nogueira de Souza, da 1ª Vara da Fazenda Pública, condenou nove pessoas e empresas envolvidas com a compra superfaturada de livros para o Detran durante o ano de 2002, quando Fernando Freire ainda era governador do Estado. Ainda cabe recurso aos acusados.

A Ação de Improbidade Administrativa foi movida pelo Ministério Público estadual em abril de 2004, acusando o ex-diretor geral do Detran, Valter Sandi de Oliveira Costa e os diretores Administrativo e Financeiro da época, respectivamente, Antonio Patriota e Joumar Batista Câmara, bem como o coordenador do programa de Educação para o Trânsito, Jussier Ramalho, e o vereador em Parnamirim, Sérgio Andrade, como responsáveis pela compra superfaturada de livros sem licitação por parte do órgão.

A sentença condenatória é do dia 18 de novembro e foi publicada no Diário de Justiça de ontem.

De acordo com a sentença, os livros foram adquiridos com dispensa de licitação ao preço unitário de R\$ 28,00, quando poderiam ter sido comprados diretamente à editora ao preço de R\$ 7,50. Foram entregues 14.276 livros, o que significa um prejuízo de R\$ 292.658,00.

Além dessa diferença de preço, de acordo com a sentença, ficou demonstrado que o De-



Irregularidades na instituição estadual aconteceram em 2002

tran encomendou e pagou por 32.108 livros, mas a empresa escolhida, identificada apenas por E.A. dos S. - ME, fez o pedido à editora de somente 14.276 unidades. O que significa que deixaram de ser entregues 17.832 livros, outro prejuízo no valor de R\$ 499.296,00. "Somando-se tais montantes, é possível constatar facilmente que foram desviados

R\$ 791.954,00 dos cofres públicos estaduais", diz a sentença.

Foram também detectadas outras irregularidades como o pagamento pelos livros antes da efetiva entrega dos mesmos.

A condenação dos réus é diferente de acordo com a participação de cada um no esquema. Pela Lei de Improbidade Administrativa todos perdem a fun-

ção pública e ficam proibidos de contratar ou receber benefício do Poder Público, além da suspensão dos direitos políticos.

O Diretor Geral, Valter Sandi, foi condenado a pagar 30 vezes o valor da remuneração que recebia à época por ter assinado o contrato, validado a compra sem licitação e ter autorizado o pagamento antes da entrega do material.

O vereador Sérgio Andrade, de Parnamirim, embora não tivesse qualquer vínculo formal com o Detran, de acordo com a sentença foi quem intermediou a compra dos livros, que por sinal foram entregues em imóvel pertencente a ele. "Constam dos autos as degravações das ligações telefônicas feitas por ele logo após a chegada da polícia ao seu escri-

tório para a realização de busca e apreensão. Em comunicação com sua secretária, é notável a preocupação do acusado no sentido de confirmar a destruição de todas as provas relativas à licitação dos livros do Detran".

O vereador foi condenado a ressarcir aos cofres públicos a quantia de R\$ 666.920,00 e a pagar outros R\$ 2 milhões como multa referente ao triplo do valor a ser ressarcido. Além disso, teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos.

Jussier Ramalho foi condenado a pagar multa de R\$ 60 mil e outros R\$ 60 mil de ressarcimento por ter dado parecer atestando que os livros da editora Kalimera eram os únicos adequados para o programa, sem ter feito qualquer pesquisa em outra editora.

Os coordenadores financeiro e administrativo da época foram condenados ao pagamento de multa no valor de 20 vezes o salário recebido.

O procurador do Detran, na época, Welbert Marinho Accioly foi condenado à perda da função pública, ressarcimento de R\$ 44.951,00 e multa no mesmo valor, além da suspensão dos direitos políticos. Com base em gravações telefônicas, ele é acusado "de ter participado ativamente dos atos que ensejaram a compra dos livros com valor demasiadamente acima do normal, com o propósito de usurpar os cofres públicos estaduais", de acordo com a sentença.

**ELEIÇÕES**

## Segundo turno esquenta disputa pelo comando do PT

Luana Ferreira, do Novo Jornal

Ficou para 06 de dezembro a definição sobre quem comandará o PT do Rio Grande do Norte a partir do próximo ano. O PED - Processo de Eleições Diretas do PT - foi realizado domingo em todo o Brasil, e até o fechamento desta edição, 99% das urnas já estavam apuradas no Rio Grande do Norte. Em Natal, o

ex-vereador Fernando Lucena ganhou as eleições da presidência municipal com 64% dos votos válidos.

A disputa estadual está mais acirrada. O vereador de São Gonçalo do Amarante, Eraldo Paiva, da chapa "Renovar para Avançar", obteve 49% dos votos. Ele fez dobradinha com Fernando Lucena. O professor licenciado Olavo Ataíde, do "Movimento Partido Para Todos", ficou em

segundo lugar, com 42% dos votos. Os filiados de todo o país também escolheram o próximo presidente nacional do partido - o resultado está previsto para a próxima quarta-feira. No estado, 45% dos eleitores votaram no ex-presidente da Petrobras José Eduardo Dutra, favorito na apuração nacional.

Apenas 4.665 dos 9.054 dos filiados compareceram às urnas, número considerado "ótimo"

pelo atual presidente estadual do PT, Geraldo Pinto. Isso pode ser explicado, em parte, porque só os filiados que pagam a anuidade podem votar.

O segundo turno será realizado dia 06 de dezembro na 129 cidades em que o partido tem sede. A posse será dia 10 de fevereiro, quando o PT completa 30 anos. Excepcionalmente, o mandato para esta eleição será de três anos.

### Fernando Lucena é o novo presidente municipal

O sindicalista e ex-vereador Fernando Lucena é o novo presidente do diretório municipal do PT em Natal. Ele obteve quase o dobro do número de votos, 439 (64% dos votos válidos), que a segunda e única concorrente, Tereza Freire, 238 (36% dos votos válidos). Quase 40% dos petistas deixaram de votar em Natal.

A eleição já era dada como certa. Lucena, 56 anos, 17 deles dedicados ao PT, reuniu em torno de si quatro das seis tendências petistas: Construindo um Novo Brasil (a mesma do presidente Lula), Unidade Rural, Base Socialista e Articulação de Esquerda. Ele construiu um grupo próprio, o PT pela Base, que não corresponde a correntes nacionais. Já Tereza Freire foi apoiada pela Democracia Socialista e Tendência Marxista. O Movimento PT não tomou partido nas eleições estaduais.

Fernando Lucena fez campanha prometendo "resgatar a militância do PT". "Nós estamos perdendo a força da militância ultimamente. Queremos fazer grandes plenárias. Não queremos mais trazer o eleitor só para votar". O sindicalista também vai trabalhar para construir um palanque sólido para sustentar a campanha da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, à presidência e, claro, viabilizar a própria candidatura ao Senado. Fernando Lucena já se candidatou a deputado federal duas vezes e a deputado estadual uma vez. "Era só para fazer esteira para os outros candidatos", admite. Só conseguiu se eleger em 2004, quando disputou pela terceira vez uma vaga na Câmara Municipal de Natal.

Agora, ele garante que a briga é pra valer. "O PT precisa de um candidato para mostrar o governo vitorioso do presidente Lula".



### Fátima Bezerra e Fernando Mineiro por trás da disputa

Os nomes de Eraldo Paiva e Olavo Ataíde, estranhos para a imensa maioria dos potiguares, escondem a real disputa de poder entre os líderes do partido, esses bem conhecidos. A deputada federal Fátima Bezerra apóia Olavo Ataíde, seu assessor político há 15 anos. Ela lidera a corrente Movimento PT, que corre no centro da legenda. Já o vereador de São Gonçalo do Amarante conseguiu reunir as outras

cinco correntes mais o grupo de Fernando Lucena, PT pela Base (veja quadro). Faz parte da Construindo um Novo Brasil, que elegeu Geraldo Pinto presidente em 2008 e é também liderada pelo deputado estadual Fernando Mineiro. O cooperativista Valmir Alves defendia o fortalecimento do partido em contraposição à influência das lideranças locais. Ficou em terceiro lugar, com apenas 9% dos votos.

#### CONHEÇA AS CORRENTES DO PT

O partido é dividido em tendências que representam as correntes nacionais. No RN, existem seis correntes mais o grupo "PT pela Base", de Fernando Lucena, que por enquanto está restrita ao estado.

**Construindo um Novo Brasil (CNB):** Antigo Campo Majoritário. É a maior corrente e a que tem as figuras mais conhecidas do PT nacional (inclusive o presidente Lula). No RN, é liderada pelo deputado estadual Fernando Mineiro e pelo presidente estadual do partido Geraldo Pinto.

**Movimento PT (MPT):** É considerada uma corrente de centro. A deputada federal Fátima Bezerra é a maior líder do grupo.

**Democracia Socialista (DS):** Uma das maiores correntes da esquerda do PT. Tem como referências o ex-vereador Hugo Manso e Tereza Freire, que foi derrotada por Fernando Lucena na disputa municipal.

**Brasil Socialista (BS):** É a corrente ligada ao MLST (Movimento de Libertação dos Sem Terra). Está presente em poucos estados, como Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. No RN, é representada pelo ex-vereador Júnior Rodoviário.

**Articulação de Esquerda (AE):** apesar de ser grande nacionalmente, aqui no estado tem influência apenas entre a juventude que milita no movimento estudantil. Não possui figuras públicas no RN.

**Tendência Marxista (TM):** pequena corrente nacional que faz parte da esquerda do PT. No estado tem inserção no movimento sindical e uma forte área de atuação em Mossoró. Não possui figuras públicas conhecidas.

#### CONHEÇA OS CANDIDATOS

##### Perfil - Olavo Ataíde | Chapa: Movimento Partido para Todos | 350

Olavo Ataíde nasceu em Natal, tem 38 anos e é professor de português licenciado da rede estadual de ensino. É assessor político da deputada federal Fátima Bezerra há 15 anos. Ele já foi presidente do PT estadual entre 1997 e 2001 e antes disso trabalhou na CUT. Representa o Movimento PT, de Fátima Bezerra, e tem o apoio das demais lideranças na ponta do lápis: três prefeitos (Parelhas, Janduis e Antônio Martins), seis vice-prefeitos e 37 vereadores. Sua plataforma possui três eixos: aproximar o diretório estadual e os diretórios municipais; eleger Dilma Rousseff presidente; e ampliar a representação do partido na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.

##### Perfil | Eraldo Paiva | Renovar para Avançar | 380

Eraldo Paiva tem 32 anos e é estudante de Ciências Sociais da UFRN. Em 2008, obteve 999 votos em São Gonçalo do Amarante e se tornou o primeiro vereador do PT na cidade. Já foi secretário estadual do PT Jovem e presidente do PT de São Gonçalo. Tem o apoio de seis correntes: Construindo um Novo Brasil, Tendência Marxista, Articulação de Esquerda, Brasil Socialista, Unidade na Luta Rural e PT pela Base; o deputado estadual Fernando Mineiro e o atual presidente estadual, Geraldo Pinto. Defende um "pacto geracional" no partido que aproxime a Juventude PT da velha guarda do partido.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

## Firma dos bingos

A responsável pela realização dos bingos (distribuindo geladeiras e bicicletas) no interior que estão juntando gente para ouvir o vice-governador Iberê Ferreira de Souza teve o prazo de validade do seu contrato com o DER prorrogado de 60 para 210 dias, em documento firmado em seu nome por José Célio Araújo de Oliveira.

## Afinação oposicionista

O sacro colégio da oposição do Brasil marcou um encontro, hoje, na hora do almoço, no restaurante Piantella, em Brasília. Dizendo que a reunião é para afinar o discurso, os cardeais oposicionistas querem demonstrar que estão coesos. Confirmar a presença dos presidentes do PSDB e DEM, Sérgio Guerra e Rodrigo Maia, os líderes dos dois partidos no Congresso, senadores Artur Virgílio e José Agripino, e os deputados Ronaldo Caiado e José Aníbal.

## Cobrança judicial



Um dos mais valorizados – e cobichados – terrenos da Via Costeira, a área que foi ocupada pelo clube Vale das Cascatas, ao lado do embargado hotel da BRA, poderá ir a leilão, dia 3 de dezembro, para cobrir uma conta não paga pelo Governo do Estado. A área faz parte do patrimônio da Datanorte.

O terreno – avaliado em R\$ 18 milhões – vai responder por uma conta de R\$ 10 milhões do Governo do Estado com uma firma de consultoria, a AFA, responsável pelo desenvolvimento dos projetos habitacionais do Governo para a região de Mossoró. Serviço feito mas não pago.

## Construção civil

Indicativo do aquecimento do setor da construção civil: a Gerdau Aços Longas AS requereu ao Idema licença para operação de uma indústria de beneficiamento de armaduras para construção. O grupo também vai instalar, em Emaús (município de Parnamirim), um comércio de produtos siderúrgicos e metalúrgicos.

## MAIS UMA OPORTUNIDADE

Num momento em que se cobra um projeto para o nosso Rio Grande do Norte, sobretudo pela perda da última oportunidade de atrair uma refinaria de verdade ou de investimentos para a formação de uma estrutura turística robusta com a construção de algumas dezenas de resorts que terminaram virando um novo tipo de comodities, permitindo sua compra e venda antes mesmo que um só deles, dos de grande porte, tenha sido construído, urge a busca de outras alternativas.

Certamente que esta não foi a última oportunidade perdida pelos norte-rio-grandenses e, infelizmente – parece –, que não será a última.

Mesmo num mundo em crise, está surgindo uma grande oportunidade para o nosso Rio Grande do Norte como produtor de energia eólica. Um assunto que ganhou enorme impulso desde o discurso de posse do presidente Barack Obama, com o anúncio da opção dos Estados Unidos por esse tipo de energia limpa.

Mesmo reconhecendo o avanço na postura governamental, desde a criação da Secretaria de Energia, acreditamos que a sociedade não foi corretamente informada sobre essas oportunidades, nem – muito menos – convocada em torno desse projeto de dimensão muito superior ao que está sendo apresentado e sobretudo entendido pelos norte-rio-grandenses. Sem falar na dificuldade de acesso às informações.

De forma silenciosa está sendo praticada uma verdadeira corrida de grupos empresariais – sobretudo estrangeiros – pelas áreas adequadas para a instalação de campos de geração de energia dos ventos.

Afinal de contas, estudos merecedores de crédito atribuem ao nosso Rio Grande do Norte 25% da capacidade total de geração dessa energia limpa em todo o Brasil.

Como o Brasil ainda não definiu uma política clara, os grupos interessados são obrigados a agir com máxima cautela. Por esta razão não se observa um grande movimento de venda de terras. Os grupos interessados optaram pela assinatura de contrato futuro com proposta de parceria, no qual assumem o compromisso de financiarem os estudos (que não custam pouco) nas áreas onde planejam implantar os projetos de geração de energia, mediante pagamento futuro de um tipo de aluguel vinculado à venda da energia ali produzida.

E o que falta para a implantação de tais projetos?

Todos os investidores condicionam a definição dos parques eólicos à garantia da compra da energia gerada. O que é feito por leilão realizado pelo Governo Federal (o próximo está programado para dezembro).

Se o Rio Grande do Norte não tem força política suficiente para apressar a realização dos tais leilões poderia, pelo menos, ir cuidando da infraestrutura para receber tais investimentos. E essa infraestrutura é representada por linhas de transmissão capazes de unir várias áreas produtoras. Está na hora de o Governo fazer a sua parte apresentando o projeto desse link interligando as áreas mais adequadas, para atrair e tranquilizar quem apostar nessa ideia.

Para se ter noção do que a energia eólica pode representar para o Rio Grande do Norte bastam dois números. Para um consumo estadual em torno de 600 mil megawatts, o potencial de geração de energia eólica está estimado em torno de 5 milhões de megawatts. Ou seja: O potencial de produzir a energia dos ventos é cinco vezes superior ao atual consumo de todo o estado.



## A grana da Copa

Ao contrário do que se dizia quando foram contratados os projetos para a construção dos estádios para a Copa, não faltaram recursos públicos para suas construções. O velho e bom BNDES garante ervenário necessário.

Ao prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, foi assegurado o dinheiro, com juros camaradas, três anos de carência e 12 anos para pagar.

Kassab é da oposição ao Governo Lula, ao contrário da governadora do Estado, Wilma de Faria que não perde oportunidade de revelar.

## 30 anos

O superintendente do Banco do Nordeste, José Maria Vilar, vai hoje a Assu para comemorar o 30º aniversário da agência local do BNB, que foi instalada no dia 12 de novembro de 1969. A festa constará de homenagens a antigos funcionários e assinatura de novos contratos.

## Culpa do Banco Mundial

O vice-governador Iberê Ferreira de Souza disse ao Jornal de Fato que os bingos que estão sendo realizados para juntar gente têm inspiração no Banco Mundial: “O Banco Mundial exige, nos contratos de financiamento, que seja contratada uma empresa gerenciadora que faça a mobilização e orientação ambiental a toda a comunidade que será beneficiada. Fizemos licitação pública e ganhou a KL Engenharia, do Ceará, que está fazendo o trabalho. A estratégia que a empresa adotar é problema dela e não temos nada com isso. Ela é quem tem o dever de fazer, reunir as pessoas e definir a estratégia que quiser”.

## Controle nos parrachos

Mesmo sem conseguir exercer a fiscalização em terra firme com competência, o Idema decide controlar o acesso aos parrachos de Maracajaú – “Área de Proteção Ambiental dos Recifes de Corais de Maxaranguape, Rio do Fogo e Touros” – estabelecendo o monitoramento para criar um controle de contagem, pela entrega de fichas pelos visitantes. A decisão do Conselho Estadual de Meio Ambiente define categorias de visitantes com direito a gratuidade e estabelecimento de cotas.

“Estou cagando e andando pras coisas que dizem sobre mim; trabalho há 25 anos com jornalismo cultural”



DO JORNALISTA RODRIGUES NETO, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CAPITANIA DAS ARTES, EXECUTOR DA POLÍTICA CULTURAL DA PREFEITURA DE NATAL.

## ZUM ZUM ZUM

► Três novos coronéis-médicos da Polícia Militar: Roberto Duarte Galvão, Kleber Heriberto Farias e Erasmo Firmino da Silva.

► O médico Carlos Alberto Passos Neto, que mantém uma tradição de família, foi promovido ao posto de major.

► A bancada potiguar no Congresso se encontra para ver as emendas ao Orçamento, hoje, às 10h30, na liderança do PFL no Senado.

► Henrique Alves se reúne, hoje, com governadores em Brasília para tratar da partilha do pré-sal. Continua o estica e puxe.

► O Detran foi às compras. Uma nota de R\$ 679.930 para renovação de sua frota de veículos direto com a GM.

► Na área política começou a temporada das afirmações de público e os desmentidos no particular. Vale tudo.

► Gileno Guanabara, vice-prefeito de Extremoz, reuniu 50 pessoas, no sábado, para discutir a crise na escola e Educação Pública.

► O grupo Roda de Samba se apresenta hoje, na programação musical do Praia Shopping.

► No Casablanca (ex-Alamanda Mall), no fim da tarde, hoje, tem show de jazz.

► Zenóbio Toscano, deputado do PSDB da Paraíba, foi a Nova Cruz, no domingo, homenagear d. Iracema Porpino na festa dos seus 96 anos.

► O verão ainda nem chegou, mas os assaltos se multiplicam nas praias de verão, de Sagí a Tibau.

# Editorial

## Castelo de areia

Desde que o presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, anunciou o nome de Natal como uma das cidades-sede da Copa de 2014 no Brasil, num festejado congresso da entidade, nas Bahamas, dia 31 de maio passado, sobram dúvidas sobre o estádio Arena das Dunas.

Após a escolha de Natal, saudada com uma festa que só tem paralelo com a comemoração de um título mundial, nas areais da praia, com música ao vivo, telão e políticos fazendo discursos, o poder público bate cabeça.

Cada vez que prefeitura e governo aparecem no noticiário como afinados, parceiros, no projeto de construção do estádio, maior é a impressão de que ocorre o contrário. À sociedade ainda não ficou claro como a Arena das Dunas vai ser construída – se em determinado momento fala-se em Sociedade de Propósitos Específicos, logo depois surge a informação de que a modalidade definida é a parceria público-privada.

Da mesma forma, se em dado momento aponta-se a necessidade de explosão do Centro Administrativo, a fim de abrir caminho não só para o novo estádio, mas para o complexo turístico e de lazer projetado para ocupar seu lugar, por outro surge uma voz pondo em questão a necessidade de pôr abaixo os edifícios em que funcionam as secretarias estaduais.

Tudo isso sem falar no embaraço de ter de explodir o Machado para construir o novo estádio. A própria Igreja, ainda que de forma moderada, tem reagido contra a possibilidade de o “Papódromo”, no Centro Administrativo, local onde o papa João Paulo II celebrou missa no início dos anos 90, ser também posto abaixo.

Há, percebe-se, uma nuvem de desencontros quando se trata do projeto Arena das Dunas. Há muito em jogo, sabe-se, seja do lado do governo, seja do lado da prefeitura. O terreno ali é valioso, por isso o proprietário, seja de fato ou de direito, não quer perder um tostão que seja. Esses dois entes, estado e município, ainda divergem – tanto que não têm sido assim tão calmas as reuniões de trabalho entre representantes de ambos para definir os rumos da construção do estádio.

Há um ponto sobre o qual não se discute: a importância de Natal ter assegurado o direito de ser uma das cidades-sede da Copa de 2014. Mas há inúmeros pontos que precisam sair definitivamente das nuvens: por que o Machado precisa vir abaixo para dar lugar ao novo estádio? Por que o Centro Administrativo tem de ser derrubado para que a arena seja erguida? O fato de o governo federal já ter aberto linha de crédito para financiar a construção dos estádios da Copa não eliminaria a necessidade de retirar dali o Centro Administrativo? A Copa do Mundo em Natal é um assunto que, enfim, precisa deixar as sombras.

# Artigo

Viktor Vidal / Editor de Política



## A previsão de Agnelo

Ao admitir que um possível racha no PMDB significará o fim do poder político da família Alves no Rio Grande do Norte, conforme declarou ao NOVO JORNAL na edição de domingo, o jornalista Agnelo Alves, representante da geração antiga do clã, como ele próprio definiu, lança um alerta aos sobrinhos Henrique Eduardo e Garibaldi Filho. Embora não seja mais do partido e esteja aparentemente fora da cena ativa da política, pelo menos por enquanto, Agnelo fica à vontade para dar o pitaco em tom de preocupação. Principalmente quando afirma que os dois herdeiros não estão brigando por um candidato do PMDB, mas por candidatos de outros partidos e sob a liderança de outros políticos.

A preocupação de Agnelo está na seguinte questão: Garibaldi luta pela candidatura de Rosalba, ligada à liderança do senador José Agripino, e Henrique pelo candidato do PSB, que tem a liderança da governadora Wilma de Faria. Na sua interpretação, os sobrinhos estão agindo como coadjuvantes num processo comandado por adversários históricos da família que por décadas foi protagonista da divisão oligárquica na política do Rio Grande do Norte. A responsabilidade de manter a força do clã foi jogada nos peitos dos primos Garibaldi e Henrique: ou eles se mantêm unidos em torno de um nome, ou o naufrágio da família é inevitável.

A previsão do ex-prefeito de Parnamirim chega para temperar ainda mais o processo sucessório do próximo ano. Henrique e Garibaldi têm pouco tempo para decidir se seguem juntos ou separados no pleito. Henrique não tem mais Aluizio para tomar conselhos – o que no passado aconteceu sempre em função da aglutinação familiar –, mas está de ouvidos bem abertos para as vozes vindas do Palácio do Planalto. Garibaldi, conforme o próprio Agnelo disse na entrevista, deve ouvir a opinião do pai, que recentemente deixou claro seu posicionamento de independência em relação a Henrique, inclusive exaltando os feitos políticos do filho.

Agora, faltando poucos meses para as convenções partidárias, resta aos dois primos decidir se seguem o conselho dos mais velhos, correndo o risco de jogar na lata do lixo uma história política construída em torno de um sobrenome; ou se abrem mão dos interesses pessoais e chegam a um consenso para manter viva a unidade política dos Alves. Para Garibaldi, o medo de repetir o fracasso de um novo acordão o inclina para o lado de Rosalba. Já Henrique, cada vez mais empolgado com a possibilidade de projeção no governo federal – e apostando na eleição de Dilma Rousseff – tenta a todo custo uma união que já se mostrou difícil de se concretizar. Este o nó em que se encontra a família de Agnelo.

viktorvidal@novojornal.jor.br

## Lula-dependente

Diante da escolha de João Vaccari Neto para a tesouraria do PT em 2010, o PSDB decidiu colocar em funcionamento, no primeiro semestre, a CPI da Bancoop na Assembleia paulista. A cooperativa habitacional dos bancários, já dirigida por ele, foi acusada de fazer doações ilegais a campanhas petistas.

Não seria a primeira CPI a envolvê-lo. Em 2006, na esteira do mensalão, o doleiro Lúcio Funaro afirmou à Comissão dos Correios que 'Vaccari era operador do PT para fundo de pensões'. 'Ele é ligado a José Dirceu e seria o responsável pelas operações das três grandes fundações: Previ, Petros e Funcef', disse em depoimento o dono da corretora Guaranhuns.

### Fast-forward

A esperada vitória de José Eduardo Dutra no primeiro turno deve fortalecer o movimento de bastidor que tenta convencer Ricardo Berzoini a deixar a presidência do PT antes da data regulamentar (fevereiro), permitindo ao partido entrar no ano eleitoral sob nova direção. Berzoini resiste à ideia.

### Nunca antes

Os Totto não conseguiram emplacar seu candidato no comando do Diretório Zonal da Capela do Socorro, reduzido do clã na periferia sul de São Paulo. O resultado amplificou a derrota de Jair Totto para Antonio Donato na disputa pela presidência do PT municipal.

### Desligado

Roberto Requião ligou oito vezes para Michel Temer na tentativa de convidá-lo para o encontro pró-candidatura própria do PMDB realizado sábado em Curitiba. Negociador da aliança com o PT e possível vice de Dilma, o presidente do partido não deu retorno.

### Protesto 1

O deputado Marcelo Itagiba (PSDB-RJ), judeu, fez seguidos pedidos de autorização para espalhar fotografias do Holocausto pelos corredores da Câmara durante a visita do iraniano Mahmoud Ahmadinejad, mas não obteve resposta de Michel Temer, presidente da Casa.

### Protesto 2

Mão Santa (PSC-PI) protelou indefinidamente a sessão no plenário para evitar que a TV Senado transmitisse a passagem de Ahmadinejad pelo Salão Azul.

### Bronca

Durante evento para encaminhar a Lei Orgânica da Polícia Federal ao Congres-

so, Lula cobrou do diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, o fato de estarem sob investigação da PF nove funcionários do Ibama encarregados de fornecer licenças ambientais de lençóis para a usina de Belo Monte.

### Desculpa aí

Corrêa disse que já imaginava a insatisfação do presidente e que a PF nada tinha contra os funcionários, tendo apenas atendido determinação da Justiça. No entender do governo, trata-se de ofensiva do Ministério Público Federal com o objetivo de impedir as obras.

### No ar

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, comunicará hoje aos pensionistas da Varig que não será possível cumprir o acerto de contas previsto com a União. O argumento é que a empresa aérea deve mais dinheiro do que tem para receber.

### Teste 1

Líderes na Câmara tentam fechar acordo, hoje, para votar a emenda constitucional que efetiva titulares de cartórios não concursados. A proposta havia sido descartada por conter entraves jurídicos criticados Supremo.

### Teste 2

O novo texto deverá restringir o benefício para quem ocupava a função de tabelião entre 1988 e 1994 período no qual não havia regulamentação clara. Pela redação anterior, também seria contemplado quem esteve no posto nos últimos cinco anos.

### Visita à Folha

Henrique Meirelles (PMDB), presidente do Banco Central, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Ribamar Oliveira, assessor de imprensa.

## TIROTEIO

*“Para quem faz campanha antecipada com dinheiro público, deve ser normal mesmo conviver com mensaleiros. É um aviso sobre o que esperar do PT em 2010.”*

Do deputado BRUNO RODRIGUES (PSDB-PE) sobre Dilma Rousseff, que disse considerar 'absolutamente normal' o retorno dos envolvidos no escândalo do mensalão a postos de comando no PT.

## CONTRAPONTO

### Diminutivos

Quando o fim do foro privilegiado começou a tramitar em comissão especial da Câmara, o então deputado Luiz Antonio Fleury Filho (PTB-SP) fez críticas à emenda constitucional, reclamando sobretudo do excesso de ações contra o presidente da República que ela poderia gerar.

- Daqui a pouco, o presidente vai ter de responder a processo até de um juizinho de Jacarezinho!

Gustavo Fruet (PSDB-PR) saiu imediatamente em defesa do município paranaense. Fleury se desculpou:

- Falei Jacarezinho, mas poderia ser Passarinho, sei lá...

- Mas eu queria corrigir o 'juizinho' replicou Fruet, explicando que, por coincidência, acabara de tomar posse na presidência do TJ-PR um juiz natural de Jacarezinho.

| CÂMARA | Corregedoria vai investigar denúncia de uso irregular de verbas indenizatórias

# A farra agora é com NOTAS FRIAS

BRASÍLIA/DF (Folhpress) - O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), disse que encaminhará hoje para a Corregedoria da Casa a denúncia de que empresas com endereços inexistentes são beneficiárias da verba indenizatória de R\$ 15 mil recebida mensalmente pelos 513 deputados.

O presidente disse que se as irregularidades forem confirmadas após investigação da Corregedoria, haverá punições aos parlamentares envolvidos nas fraudes. No entanto, ele reconheceu que as penas podem ser mais "brandas" que a cassação do mandato.

Temer defendeu penas "alternativas" para os deputados envolvidos em irregularidades, como no caso das notas fiscais. Como o Conselho de Ética da Câmara já absolveu o deputado Edmar Moreira (sem partido-MG) por suposto uso irregular da verba indenizatória, Temer disse acreditar que penas alternativas possam ser aplicadas pelo conselho para punir os deputados, ao invés da cassação do mandato.

"Há um projeto de modificação do regimento do Conselho de Ética que permite até a gradação de penas. Eu tenho patrocinado esta fórmula porque às vezes não é caso de cassação imediata, mas de punição de menor natureza. Estamos trabalhando nessa tese também", afirmou.

O presidente da Câmara descartou a extinção da verba indenizatória, mesmo após as denúncias de irregularidades na sua utilização.

"Toda vez que você vai falar em extinção da verba indenizatória fala-se em aumento de salário. Aí a crítica passa a ser outra, passa a ser precisamente em função do aumento salarial. Eu não quero nem falar sobre isso, porque se falo, a notícia é que o presidente Temer propõe aumento de salário. É tema difícil e delicado. Por enquanto, acho que temos que deixar como está", afirmou.

Segundo Temer, a Corregedoria da Câmara vai investigar temas como irregularidades no uso da verba.

"Levantaremos aqueles que sejam eventualmente irregulares, que não sejam meros indícios. Prefiro não fazer juízo de valor. Prefiro que se faça a apuração, e a apuração vai determinar o valor que se dará a essas informações", disse.

A verba indenizatória é um adicional mensal pago aos parlamentares. O dinhei-



Michel Temer defende penas alternativas para os deputados envolvidos na irregularidade

ro pode ser usado para reembolso de despesas ligadas ao mandato, como alimentação, hospedagem, aluguel de veículos, aviões e escritórios, entre outros.

*"Levantaremos aqueles que sejam eventualmente irregulares, que não sejam meros indícios. Prefiro não fazer juízo de valor."*

Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados

A Folha de S.Paulo teve acesso por via judicial a 70 mil notas fiscais referentes aos quatro últimos meses de 2008, que justificaram reembolsos de supostos gastos de deputados federais. A reportagem encontrou empresas que não existem no endereço declarado à Receita ou são totalmente desconhecidas do mercado, funcionando de forma invisível ao consumidor comum.

Em 2001, o Congresso criou a verba indenizatória, adicional mensal no valor de R\$ 15 mil para despesas de trabalho. O salário de um deputado é de R\$ 16,5 mil.

| ELEIÇÕES 2010 |

## Corrida ao Planalto está mais acirrada

BRASÍLIA/DF (Folhpress) - Pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem mostra queda do governador de São Paulo, José Serra (PSDB), na disputa pelo Palácio do Planalto. Apesar de o tucano ainda estar em vantagem sobre os demais candidatos em todos os cenários apresentados pela pesquisa, a CNT/Sensus indica que ele perdeu pontos.

Na disputa direta com a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) e o deputado Ciro Gomes (PSB) em primeiro turno, Serra recebeu 31,8% das intenções de voto, seguido por Dilma, com 21,7%, e por Ciro, com 17,5%.

Segundo o presidente da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), Clésio Andrade, Serra caiu em média 15 pontos percentuais desde o ano passado - quando a pesquisa chegou a registrar índices acima de 40% de apoio ao tucano na disputa com os demais candidatos.

"Há queda acentuada do Serra se comparada com listas passadas. Há um ano, ele aparecia com percentuais que variavam de 45% a 49%. Houve uma queda de cerca de 15 pontos percentuais em um ano. O Serra caiu em função do apoio do Fernando Henrique, que coloca o governador como candidato principal do PSDB. Está clara a rejeição ao ex-presidente", disse Andrade.

Segundo a pesquisa, FHC teve a rejeição de 49,3% dos eleitores ouvidos pela CNT/Sensus em novembro -que não votariam em candidatos apoiados pelo tucano. Somente 17,2% dos entrevistados responderam que votariam em nomes apoiados pelo ex-presidente tucano.

### Dilma

Enquanto Serra cai na pesquisa, o presidente da CNT avalia que Dilma, embo-



José Serra teve queda acentuada

ra ainda apareça atrás do tucano, cresceu na disputa. Com forte apoio do presidente Lula, Andrade acredita que a capacidade de transferência de voto do petista melhorou o desempenho da ministra na pesquisa.

Na sondagem anterior, realizada em setembro, a petista perdia para Serra e Ciro, enquanto desta vez aparece à frente do candidato do PSB.

Quando Serra é substituído em primeiro turno pelo governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), sem Ciro na disputa, Dilma venceria com 27,9% dos votos. Aécio aparece em segundo lugar com 20,7% das intenções de voto, seguido pela senadora

Marina Silva (PV), com 10,4%.

A pesquisa mostra que, quando Serra é substituído na disputa em primeiro turno por Aécio, Ciro venceria as eleições com 25% dos votos, seguido por Dilma, com 21,3%. O governador de Minas aparece em terceiro lugar, com 14,7% dos votos, seguido por Marina, com 7,3%. Mais de 30% dos entrevistados não responderam ou se mostraram indecisos.

Ainda nos cenários de primeiro turno, a pesquisa mostra a vitória de Serra na disputa direta com Dilma e Marina. O tucano recebeu 40,5% das intenções de votos, seguido por Dilma, com 23,5%, e por Marina, com 8,1%.

Na avaliação do presidente da CNT, Aécio e Dilma têm capacidade de crescimento nas pesquisas, segundo dados levantados pela entidade. "Podemos afirmar que Aécio e Dilma podem crescer. A Dilma aparecer na mídia está fazendo ela crescer. Se o Aécio continuar no páreo, ele vai crescer mais", afirmou.

A pesquisa CNT/Sensus foi realizada entre os dias 16 e 30 de novembro, em 136 municípios de 24 Estados. Foram ouvidas 2.000 pessoas, e a margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou menos.

### Lula

As avaliações do governo federal e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva subiram em novembro, segundo pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem. A aprovação ao governo do presidente Lula passou de 65,4% em setembro para 70% em novembro. Já a avaliação positiva do presidente subiu de 76,8% para 78,9%.



# E se os ianques voltassem?

É pena que a gente não tenha mais aqueles pesadelos típicos do século passado, quer dizer, de outro dia mesmo, com as bombas do apocalipse caindo do céu e detonando a “terceirona”, quer dizer, a III Guerra Mundial, antes tão esperada. Quer dizer, nem tanto. E, ok, não é uma pena, mas uma dívida que agora, no lugar de grandes eventos aos quais sempre se seguiam séries de filmes cada um mais classudo do que o outro, tenhamos apenas umas guerrinhas de extermínio contra molambentos radicais lá de onde os poços de petróleo pegam fogo estragando o visual de qualquer batalha minimamente decente.

Digo isso porque, sem a expectativa, o charme e o apelo terminal de uma II Guerra de verdade, em estilo anos 50 que é pra não haver risco de carnificinas acidentais deixarem todo mundo com cara de iraquiano que caiu do caminhão de mudança, Natal perde definitivamente a chance de voltar a figurar com destaque no mapa do mundo.

Quem leu até aqui já sabe que está diante de uma tentativa fracassada de se fazer o que chamam de “história contrafactual”, um tipo de especulação esquisita praticada por ensaístas espalhafatosos. Eles cultivam a mania de colocar um “se” no meio da História e tentar estudar o que se passou, assim como o presente com base em possibilidades absurdas e que, por isso mesmo, não acontece-

ram. Por exemplo: e “se” Dom Pedro I tivesse tido uma baita cólica intestinal bem na hora de sacar a espada e gritar “Independência ou morte”? O que seria de nós, onde estaríamos hoje, hein?

Pois bem, se o pavor da “terceirona” voltasse para atormentar nossos apascentados corações consumistas, ao menos teríamos uma compensação: a chance de ver Natal voltar a abrigar uma daquelas extraordinárias bases aéreas americanas, como aconteceu nos anos 40, num fato histórico que transformou nossa pacata rotina de cidade de 52 mil habitantes numa feérica aventura de guerra transcontinental. O que se pode querer mais?

Em 1942, garantem os historiadores, os americanos que chegaram aqui encontraram uma cidade com coisa de cinco bairros, 12 indústrias, quatro bancos e nenhum ônibus, era tudo na base do velho bonde da Força e Luz. Em “Parnamirim Field”, que era a base aérea dos americanos, foram feitos prédios para abrigar de 4.500 a 6 mil ianques; nisso, os historiadores divergem bastante. Para dificultar as contas, falam também em outros 2 mil que ficaram em Natal mesmo, meio como segunda divisão, se eu entendi

bem os livros que consultei. Até um oleoduto foi feito para levar combustível de Natal a Parnamirim, o que é perfeitamente compreensível quando você fica sabendo, sempre pelos livros, que a capital do Estado terminava, quando muito, ali perto de onde hoje é o Machadinho.

Então, vamos à história contrafactual. Imagine o que seria a chegada de uns 5 mil militares norte-americanos mandados por Obama para combater, no ex-Trampolim da Vitória, um novo eixo do mal situado em algum ponto entre a Faixa de Gaza, a Península Ibérica e o quintal de Hugo Chávez (tudo pode acontecer, isso é um exercício, não caímos na tentação de exigir lógica; a História por acaso tem alguma?). Nos anos 40, aprendemos palavras novas (lanche, de “lunch”, o almoço dos caras; blecaute, de “blackout”, entre muitas outras), adotamos o estilo informal de usar roupas (camisas para fora das calças), fomos os primeiros brasileiros a beber Coca-Cola (ganhamos a primeira engarrafadora da bebida no país; a quarta no mundo) e, dizem, no afã de ganhar cada vez mais dólares, vendemos muito urubu despelado como se fosse galinha para os queridos ianques.

E se fosse hoje? Fico me perguntando o que os rapazes de Tio Sam iriam pensar quando topassem com italianos em plena praia. E o que é pior, tendo que disputar com eles uma considerável parte de nossas garotas, como numa batalha de Monte Castelo ao contrário, transferida para o presente nos barrancos inexistentes de Ponta Negra. E os preços? Uma das principais consequências da chegada dos americanos à base potiguar foi uma elevação geral dos preços, efeito da circulação dos dólares. Dá o que pensar imaginar em que estado ficariam os bolsos de nós, nativos, diante de uma nova inflação cimentada como que em camadas sobre aquela outra, a dos euros, já provocada pela invasão pacífica dos turistas internacionais. Falando em dinheiro, dizem que a fortuna do empresário Nevaldo Rocha, aparentemente o potiguar melhor sucedido neste ramo, começou quando ele trabalhava numa loja na Ribeira cujos clientes eram os americanos. A gente se pega perguntando: e desta vez, quem seria o Nevaldo da hora? Não subestime a história contrafactual, que em tempos de alta inflacionária a resposta a essa pergunta poderia garantir, no mínimo, uma

amizade muito rentável.

E finalmente, não há como não ceder à mais elementar das tentações, que é a de reconstituir a cena histórica de Roosevelt e Getúlio desfilando naquele jipe no encontro internacional de presidentes dos EUA e do Brasil num passeio, imagina-se (e dane-se a História se o local estiver errado), no coração da Ribeira. Já pensou? Obama e Lula em cima de um bugre envenenado em plena avenida Engenheiro Roberto Freire? Paremos por aqui, que se corre o risco de isso não parecer história contrafactual mas uma manipulação tão rasteira da História de verdade, onde quer que ela esteja, quanto imaginar dom Pedro I tomando elixir paregórico para não fazer feio na hora do “Independência ou morte”.

Só tem uma coisa: as comparações podem ser absurdas, a História não se repete etc e tal, mas os historiadores também dizem, de boca cheia, que em 1942 os americanos ficaram maravilhados por encontrar em Natal um excelente fornecimento de água potável. Pelo menos isso poderia continuar até os dias de hoje. Sem que seja preciso mover uma guerra para colocar coisas tão elementares no seu devido lugar.

Sebastião Vicente escreve neste espaço todas as terças.

## PLURAL

JOMAR MORAIS  
JORNALISTA

### A Colômbia e nossas chacinas

A primeira vez em que estive na Colômbia, o país parecia condenado à implosão. Naqueles anos 80, um cartel de narcotraficantes, no qual pontificava o todo-poderoso Pablo Escobar, concorria com o poder do Estado, impondo sua vontade daquele jeito terrível que, anos depois, viríamos a experimentar no cotidiano das cidades brasileiras: espalhando terror com sequestros, assassinatos a sangue-frio e chacinas, muitas chacinas. Cheguei como repórter, encarregado de produzir uma matéria de capa da revista Veja sobre aquela situação, e saí de lá quase como fugitivo, ameaçado por delinquentes.

Só este ano retornei àquelas plagas, agora como anônimo mochileiro, um turista sem “plata”. E outra vez fui surpreendido pelo país de Gabriel García Márquez. Encontrei uma Colômbia em que nativos e visitantes andam tranquilos, em que pese a existência ainda de focos de conflito entre o estado e a guerrilha das Farc, e pude, assim, desfrutar das maravilhas que me foram negadas no passado. Deliciei-me, por exemplo, com a histórica e paradisíaca Cartagena das Índias, cujas praias caribenhas voltaram a ficar repletas de gringos, e descobri tesouros culturais em Bogotá e Medellín, experimentando nas ruas o renascimento do tradicional bom humor dos colombianos.

Como foi possível uma mudança tão radical? A resposta óbvia dirá que, emparedado pelo crime organizado, o governo soube reagir com repressão planejada e eficiente que abarrotou prisões e covas. Isso é verdadeiro, mas incompleto. Há décadas, traficantes de drogas no Rio de Janeiro e em São Paulo são destronados pela prisão ou pela morte em confrontos com a polícia e logo outras centenas se levantam, extraídos da miséria urbana e da exclusão. Na Colômbia, a ação repressiva, indispensável, foi seguida de uma ampla intervenção social em guetos das periferias, abrindo novas perspectivas de vida fora da marginalidade.

Em Medellín visitei a favela de San Javier, onde o temido Escobar recrutava o seu exército. A comunidade, encravada nas escarpas dos Andes, ganhou pavimentação, parques, escolas profissionalizantes, bibliotecas, postos de saúde, policiamento e um teleférico limpo e luxuoso interligado ao metrô da cidade. Desde então, nenhuma máfia ousou instalar ali o seu quartel-general.

É verdade que o programa colombiano é caro e trabalhoso e só foi possível por que, além dos dólares confiscados de traficantes milionários, o governo contou com doações de empresas e de países como a Espanha e os Estados Unidos. Mas a lição está aí para ser aprendida pelo Brasil. Diante da banalização do crime em nossas cidades, nenhuma solução duradoura será encontrada sem rompermos o círculo das causas, com inclusão social e educação.

Jomar Moraes escreve neste espaço todas as terças

## Cartas

cartas@novojornal.jor.br

## DO LEITOR

### Presente

Para salvar “Roda Viva”, Cassiano acaba de oferecer um inestimável presente ao Rio Grande do Norte com o NOVO JORNAL que se constitui no coroamento de sua brilhante carreira profissional. Meus cumprimentos de parabéns.

**Alcimar de Almeida Silva**

### Empreitada

Ainda há tempo de parabenizá-lo pela nova empreitada e desear, contando com o meu esforço de colaborador, o melhor possível. Sucesso e longa vida ao jornal. Estamos às ordens.

**Rodrigo Levino - www.twitter.com/rlevino**

### Satisfeito

Meu caro amigo Cassiano: Fã de carteirinha de sua conceituada coluna jornalística “Roda Viva”, fiquei muito satisfeito em saber que, de agora em diante, com o lançamento do NOVO JORNAL, continuarei acompanhando as notícias mais atualizadas do Estado e do Brasil, através do matutino que será dirigido pelo nobre amigo, possuidor de enorme competência jornalística.

Receba, pois, meu abraço de parabéns.

**Hélio Santa Rosa**

### Iniciativa

Parabenizo pela brilhante iniciativa de lançar o “NOVO JORNAL”, desejo todo o sucesso do mundo.

**Marcelo Abdon**

### Baixaria 1

Não acreditei quando li o palavreado de baixo nível do presidente da Funcarte. Uma verdadeira baixaria que dá a medida do governo da prefeita Mícarla de Sousa. O jornalista Rodrigues Neto não tem categoria e merece o repúdio de Natal.

**Gisele Miranda**

### Baixaria 2

Só acreditei porque está escrito e publicado. Se me contassem, não acreditaria que alguém, do nível de Rodrigues Neto, pudesse ocupar um cargo na cultura da nossa querida cidade. O governo de Mícarla está se transformando em motivo de chacota com auxiliares dessa laia.

**Fernando Silveira, Ponta Negra**

# NOVO JORNAL

# ASSINE JÁ: 3198.0500

**| DIPLOMACIA |** Sob protestos, presidentes declaram apoio mútuo a pretensões dos dois países

## Brasil e Irã



WILSON DIAS/ABR



MARCELLO CASL JR/ABR

**Manifestantes protestam enquanto Lula e Ahmadinejad fazem votos de amizade**

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) Depois de uma longa reunião com o presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem o direito de o governo do Irã desenvolver seu programa nuclear. No entanto, Lula ressaltou que a posição brasileira é defender um programa que obedeça o objetivo de fins pacíficos e respeite os acordos internacionais, a exemplo do que faz o governo do Brasil.

Há polêmicas envolvendo o programa de energia nuclear do Irã que é suspeito de ocultar a produção de armas nuclear capazes de efeitos em massa. Os organismos internacionais responsáveis pelas fiscalizações enviam frequentemente inspetores para que analisem documentos e as usinas iranianas.

“Reconhecemos o direito do Irã de desenvolver programa nuclear para fins pacíficos com todo o respeito aos acordos internacionais”, reiterou o presidente Lula. “O Brasil sonha com o Oriente Médio livre de armas nucleares, como ocorre em nossa querida América Latina.”

Como habitualmente ocorre, Ahmadinejad respondeu longamente às questões e fez um discurso de 17 minutos. A declaração conjunta e a rápida entrevista de Lula e do iraniano ocorreram antes de ambos almoçarem o que provocou brincadeira do presidente brasileiro, que deu a entender que estava com fome.

### Brasil na ONU

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, defendeu

que o Brasil seja integrado como membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo Ahmadinejad, a história recente mostra que o conselho fracassou em várias negociações, por isso necessita ser reformado.

“O Conselho de Segurança da ONU precisa passar por profundas mudanças. Nos últimos anos, o conselho fracassou [em várias negociações]”, afirmou o iraniano durante declaração conjunta, ao lado do presidente Lula, no Itamaraty. “O Conselho deve ser reformado. Apoiamos a candidatura de novos membros individuais. Apoiamos a presença do Brasil como membro permanente.”

Em resposta, o presidente Lula disse que, pela posição

que o Brasil sempre assumiu em defesa da paz mundial está capacitado para assumir-se como membro permanente do conselho. “Temos defendido ao longo dos últimos 15 anos a necessidade da mudança das Nações Unidas com a reforma profunda do conselho para que todos os continentes estejam representados no órgão. E para que as decisões sejam tomadas com base em uma realidade contemporânea”, disse ele.

Ahmadinejad disse, ainda, que outros organismos, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial também devem ser submetidos a mudanças nas suas estruturas. “O FMI e o Banco Mundial deveriam tomar medidas mais com vistas à justiça e à visão igualitária das nações.

## Futebol para selar a paz

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que pensa em jogar a partida de futebol, entre a seleção brasileira e um combinado de judeus e palestinos. O jogo está previsto para março. Bem-humorado, Lula disse que tem chances de marcar “muitos

gols” se o time adversário for capitaneado pelos presidentes de Israel, Shimon Peres, e pelo da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas.

Lula contou ter sugerido a Peres e Abbas a realização de um jogo entre os dias 10 e 16 de março.

### COMENTÁRIO

#### APOIO INÓCUO

Lula declara apoio ao programa nuclear iraniano. Ahmadinejad apóia a presença brasileira como membro permanente no Conselho de Segurança da ONU.

Com a poder da diplomacia do Irã, um país isolado e vítimas de embargos, o Brasil vai levar mais sessenta anos para conseguir ser efetivado no Conselho da Organização das Nações Unidas, criada em 1948.

Por outro lado, por mais que o mundo goste do futebol brasileiro, fica difícil imaginar que depois de bater um peladinho no eternamente conturbado Oriente Médio, Lula obtenha uma licença mundial para que Ahmadinejad enriqueça, em paz, o seu urânio.

Enfim, a visita do presidente do Irã deixa de saldo, o que as viagens diplomáticas costumam deixar: assinatura de acordos e boas intenções. **Carlos Prado, editor de Mundo.**

### ACORDOS

Brasil e Irã fecharam acordo para troca de experiências nas áreas de energia elétrica, petróleo, gás natural e etanol, além de enriquecimento de urânio para fins energéticos.

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Márcio Zimmermann, antecipou que o principal foco dos acordos está na geração e transmissão de energia elétrica no Irã. “O Brasil tem grande experiência na construção de usinas hidrelétricas e de linhas de transmissão de média e alta tensão. Então, firmamos

acordos de troca de experiência nessas áreas”, explicou Zimmermann.

Sobre petróleo, o secretário disse que já haviam acordos anteriores para atuação da Petrobras no Irã e que eles foram reforçados para transferência de tecnologia da estatal brasileira.

Também há interesse na experiência iraniana para a construção de gasodutos e refino de combustível. “Sempre há experiências para trocar, mas o principal foco é em energia elétrica”, assinalou o secretário-executivo.

## Visita gerou protestos

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) - A visita do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, ao Brasil causou protestos no Congresso Nacional. Os deputados Marcelo Itagiba (PSDB-RJ) e Zenaldo Coutinho (PSDB-PA) estenderam uma faixa no Salão Verde da Câmara com os dizeres “Holocausto nunca mais”.

Acompanhado dos parlamentares estavam dois sobreviventes do Holocausto, entre eles, Ben Abrahan, 85 anos, natural da Polônia e presidente da Associação dos Sobreviventes do Nazismo no Brasil e vice pre-

sidente da Associação Mundial. Abrahan disse que passou cinco anos e meio nos campos de concentração nazista e desqualificou Ahmadinejad que já negou a existência do holocausto. “Eu vi câmara de gás trabalhando dia e noite, eu vi chaminés de crematórios jogando fumaça negra com cheiro de carne queimada e agora vem esse indivíduo dizendo que não houve o Holocausto e ele ainda é recebido como chefe de Estado pelo nosso governo”, criticou Ben Abrahan que é naturalizado brasileiro.

Ao chegar ao Palácio do Ita-

maraty, Ahmadinejad, passou por cerca de 100 manifestantes. No grupo, havia ativistas favoráveis e contrários à presença do líder iraniano no Brasil.

Entre os favoráveis estavam os que criticam o chamado imperialismo norte-americano e apreciam os governos do venezuelano Hugo Chávez e do boliviano Evo Morales.

O grupo dos que são contra a visita era formado por representantes da comunidade judaica, entre eles um sobrevivente do Holocausto (execução em massa de judeus e de outras minorias durante o nazismo).

### | JEAN CHARLES |

#### Indenização pobre

SÃO PAULO (Folhapress) A família do brasileiro Jean Charles de Menezes -morto a tiros por policiais em uma estação de metrô de Londres em 22 de julho de 2005- receberá uma indenização menor que a prevista “por ser pobre”, informou o jornal britânico “Daily Mail” ontem.

De acordo com o jornal, os recursos financeiros limitados contrariam a família -que receberá uma indenização de 100 mil libras (R\$ 286 mil)- no processo. Segundo o “Mail”, a compensação será baixa porque foi considerado que a família não teria recebido uma grande ajuda econômica de Jean Charles se ele ainda estivesse vivo.

Advogados da Polícia Metropolitana e a família teriam chegado a um acordo sobre o caso, segundo o “Mail”. Fontes ligadas à negociação, citadas pelo jornal, dão conta de que o valor seria mais alto se Jean Charles tivesse deixado mulher e filhos ou viesse de uma família rica.

Os advogados de Jean Charles tinham sugerido indenização de 300 mil libras (R\$ 858 mil)

### | VENEZUELA |

#### Terras estatizadas

SÃO PAULO (Folhapress) - O Instituto Nacional de Terras (Inti) da Venezuela e a Guarda Nacional ocuparam nos últimos dias pelo menos 31 propriedades agrícolas situadas em diversos Estados, entre elas a fazenda de um líder da oposição, Manuel Rosales, atualmente exilado no Peru.

De acordo com o ministro da Agricultura, Elías Jaua, estas ações fazem parte de uma política de recuperação de terras “ociosas” ou cujo título de propriedade não cumpre os requisitos exigidos.

Jaua reportou intervenções em 16 propriedades na parte sul do Lago de Maracaibo (oeste), nos Estados de Zulia, Mérida, Trujillo e Táchira, de um total de quase 20 mil hectares. No Estado de Guárico (centro), foram confiscadas nove propriedades, e em Barinas (centro-oeste), pelo menos seis.

Em Zulia, estão sendo estudados os títulos de propriedade de outras 12 propriedades.

### | ÍNDIA |

#### Teste de míssil

SÃO PAULO, (Folhapress) - A Índia realizou ontem o primeiro teste noturno bem sucedido com o míssil terra-terra Agni-2, com um alcance de mais de 2.000 quilômetros e capacidade para levar ogivas nucleares, informou uma fonte do Ministério da Defesa.

O projétil foi lançado da ilha de Wheelers, no litoral leste da Índia, às 19h50 (12h20 no horário de Brasília), segundo a fonte, citada pela agência Ians. Ele atingiu o Estado de Orissa (leste).

O objetivo do teste é que o Exército esteja preparado para lançar um míssil deste tipo a qualquer hora do dia. “O Exército indiano quer confirmar um ciclo operacional de 24 horas e ser capaz de lançar sob o céu noturno”, disse Rahul Bedi, analista de defesa.

Com 20 metros de comprimento e de 17 toneladas, o Agni-2 é capaz de levar até uma tonelada de carga e ogivas comuns ou nucleares.

## BORA. PEZINHO PEQUENO, MAS QUENTE: QUATRO BÁRBAROS JÁ NA ESTREIA.

Com apenas 20 meses de vida, a bora já mostrou que é pé quente. Depois de ganhar dois Colunistas Norte-Nordeste e um prêmio nacional inédito no mercado potiguar (Embalagem Marca), **a agência levou quatro prêmios em sua estreia no Bárbaro: um ouro, duas pratas e um bronze.**

Os prêmios vieram respectivamente para a nova embalagem Delivery Tábua de Carne, os filmes “Ciência x Religião” e “Metal x Sertanejo” (Natal Veículos), o anúncio “Primeiros Prêmios” (bora) e o convite “Super Trunfo”, para a PG Prime. Se você procura uma agência criativa e vendedora para trabalhar, ligue pra gente. Será um prazer transformar o seu problema de comunicação numa campanha de sucesso.



Av. Rodrigues Alves, Tirol - 3221.0655

| VENDAS DE NATAL |

# Midway projeta aumento de 30%

Cerca de 66 mil consumidores devem passar diariamente pelo shopping no período natalino



No Alecrim, onde o movimento de vendas já aumentou, comerciantes reclamam de camelôs

O FINAL DE 2009 começou com ares de otimismo para os comerciantes potiguares. O maior shopping de Natal, o Midway Mall, anunciou uma estimativa de crescimento das vendas em torno de 30% em relação ao final do ano passado. Cerca de 66 mil consumidores devem frequentar o centro de compras, diariamente, no período natalino, o que representa um acréscimo de 10% sobre a movimentação de 2008.

O mesmo otimismo acontece nas lojas do Shopping 10, no bairro do Alecrim. Os varejistas já sentiram um aumento no movimento e esperam um fim de ano com boas vendas. Taedson de Souza, gerente de uma loja de eletrônicos, espera um aumento em torno de 50% nas vendas neste fim de ano. "A expectativa é vender muito celular e notebooks", diz. Não só ele vê um bom fim de ano. Athaide Souza, gerente do

Atacadão dos Eletros, afirma que o aumento nesse mês de novembro já chegou a cerca de 30% e acredita que esse natal poderá ser o melhor dos últimos tempos. "O último feriado foi um sinal disso, com metade dos funcionários, vendi mais que no dia anterior", afirma. Entre os produtos mais vendidos, ele destaca os produtos da linha branca (microondas, geladeiras fogão) e eletrônicos em geral, como TVs LCD e note-

books. "Estamos vendendo bem mais que no ano passado".

O servidor público Hércules Ferreira, de 27 anos, é um dos consumidores que deve gastar o décimo terceiro com os produtos da linha branca. "Vou usar dinheiro para comprar liquidificadores e microondas", afirma. Ele, que já tem um notebook, afirma que, para presentes, ele prefere livros e DVDs. "Não pretendo comprar roupas", afirma.

## Mais baratos, TVs LCD fazem sucesso

Para o superintendente da Câmara dos Diretores Lojistas(CDL), Adelmo Freire, as vendas do natal deste ano devem ser puxadas, principalmente, pelos produtos eletrônicos e de informática. Além disso, a linha branca – com a prolongação da redução do IPI – deve manter as boas vendas. "A grande novidade que teremos esse ano, será a venda das TVs LCD", afirma.

Segundo ele, o setor de televisores deverá ser beneficiado, principalmente, por causa da copa do mundo e pela queda do dólar. "No ano passado, esses televisores estavam em média a R\$ 3,5 mil. Hoje dá para comprar uma até por R\$ 1,5 mil" diz. O vestuário também deve colher bons frutos. O dólar deverá também melhorar as vendas do setor de informática. "Devemos ter um aumento de 25% nas vendas desse setor.

Com relação ao consumi-

A grande novidade que teremos esse ano, será a venda das TVs LCD

Adelmo Freire, CDL

dor, a CDL acredita que as classes B e C devem ser as protagonistas nessas vendas. Além do setor de eletrônicos, Adelmo ressalta ainda que o setor de vestuário é um dos mais procurados nessa época de fim de ano. "Roupas tradicionalmente vendem muito bem nesse fim de ano", afirma.

### COMERCIANTES RECLAMAM DE CAMELÔS

Apesar de uma expectativa positiva quanto às vendas no setor de vestuário, as lojas de confecções do shopping no Alecrim reclamam da concorrência das roupas populares, vendidas no camelô. "O movimento da minha loja está fraco, pior do que nos últimos anos" desabafa Jackson Laurentino, dono de uma dessas lojas.

Segundo ele, o setor de vestuário popular tirou uma boa parte dos seus consumidores, com produtos com o mesmo corte, mas com o tecido de pior qualidade. "Eles vendem roupas a R\$ 10, assim não tenho como competir", disse. Jackson não espera, sequer, superar as vendas do ano passado.

A preocupação dele é a mesma de Francinete da Silva, dona de um a loja no shopping e de outra de "roupas populares". Ela conta que a procura no shopping está abaixo dos outros anos. "Em compensação, na loja de roupas a R\$ 10 a procura cresce", afirma.

## Femurn que alterar regras de distribuição de ICMS

Com o pires na mão e projeto de baixo do braço que pretende a alteração na forma como a distribuição dos recursos do ICMS é conduzida atualmente, os prefeitos e Federação dos Municípios do Estado (Femurn) promovem hoje, às 14h, na Assembleia Legislativa, o Dia Estadual de Luta pela Redistribuição do ICMS, buscando sensibilizar deputados e propor alterações à Lei Estadual nº 7.105.

De acordo com a Femurn, a proposta da entidade tem por modelo a Lei Complementar nº 063 e atualmente encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa. O projeto pretende atender à maioria dos municípios noroeste-grandenses – beneficiando, segundo a Femurn, aproximadamente 88% deles.

O projeto, ainda segundo a federação, mexe com o percentual de 25% do ICMS que seria, pelo modelo atual, rateado entre os municípios, o que para a entidade não significaria impacto significativo nos repasses já que estes observariam, além dos critérios populacionais e equitativos, territoriais.

Os prefeitos e a federação que representa os municípios querem por sua vez, com o dia de luta, fazer com que o projeto passe a tramitar e seja apreciado pela AL, já que atualmente encontra-se parado na casa em sua Comissão de Constituição e Justiça.

A Femurn afirma que a alteração proposta pela entidade conta com a simpatia da maioria dos deputados da casa, mas, de acordo com a grita dos prefeitos, existiria um entendimento em torno dos maiores municípios do Estado – aque-

les que em teoria perderiam um pouco da fatia do ICMS com as mudanças propostas – que estaria impedindo a apreciação do projeto.

"Esse projeto é de fundamental importância para os pequenos. É preciso corrigir essa distribuição, fazendo justiça aos

"Queremos que municípios como Pedro Avelino, para citar um, tenha como honrar seus compromissos com o aporte que esperamos obter com a aprovação deste projeto"

Benes Leocádio, Femurn

pequenos municípios do Estado", afirmou o presidente da Femurn e prefeito do município de Lajes, Benes Leocádio.

Segundo o presidente da federação, a inclusão do critério territorial ao projeto tem por objetivo beneficiar municípios com grandes extensões de áreas rurais e que, na maioria dos casos, bancam com recursos que poderiam ser empregados em outras áreas a recuperação e manutenção de estradas, transporte escolar e outras obrigações.

"Queremos que municípios menores tenham melhor participação do bolo representado pelo ICMS. Queremos que municípios como Pedro Avelino, para citar um, tenha como honrar seus compromissos com o aporte que esperamos obter com a aprovação deste projeto", afirmou Leocádio.

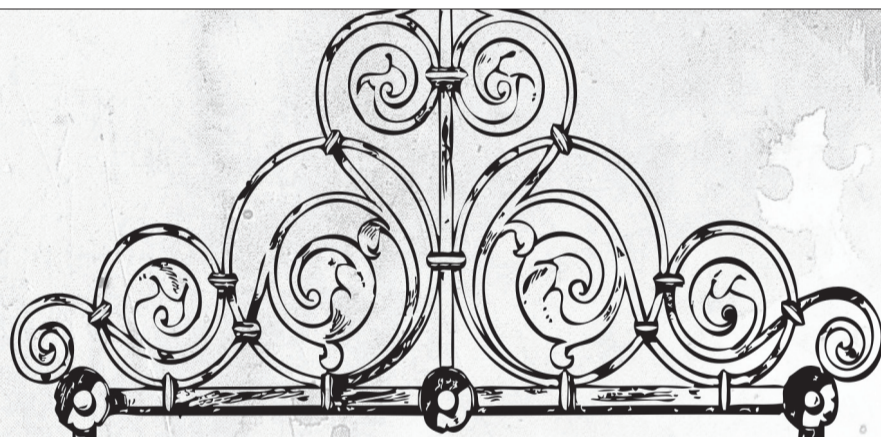
### REGRA DE DISTRIBUIÇÃO DO ICMS

#### Atual:

- » 80% do ICMS é repartido levando em conta a produção e circulação de mercadorias;
- » 10% de acordo com a população;
- » 10% rateado entre os 167 municípios;

#### Nova Proposta:

- » 75% do ICMS repartido levando em conta a produção e circulação de mercadorias;
- » 5% de acordo com a população;
- » 15% distribuídos entre os 167 municípios;
- » 5% de acordo com a área territorial do município



Com menos de oito anos de idade, a gente já prefere contar histórias em vez de ouvi-las.

Era uma vez uma agência pequena, fundada com o nome de New Comunicação. Isso porque ser novo é uma das propostas da New. Menos de oito anos depois da sua fundação, a agência está consolidada no mercado, com clientes de peso, vários deles líderes em seus segmentos. O Prêmio Bárbaro de Propaganda posicionou a New como uma das oito agências premiadas em 2009. Nossos parabéns ao cliente Top Car Mitsubishi pela conquista. Se a sua empresa deseja uma agência jovem, mas com experiência de sobra para conquistar resultados e transformá-los em prêmios, liga pra gente. Pode ser o início de mais uma nova história de sucesso.

**NEW**  
comunicação

+55 84 3217-0121



**PONTA NEGRA** | Justiça manda demolir imóveis construídos em áreas não edificáveis; MPE alega que empresários precisam conhecer a legislação

# O preço da bela paisagem

Fábio Farias, do Novo Jornal

## QUANDO O EMPRESÁRIO

Armando Petrocini conseguiu um terreno para construir sua empresa na orla da praia de Ponta Negra, em 2000, ele não sabia que o local escolhido era considerado, pelo decreto municipal de lei 2.236 de 1979, como área não edificável, ou seja, ele não podia construir nada no local. Mesmo assim, conseguiu um alvará de construção e um parecer da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) para instalar sua locadora de veículos, que funciona há oito anos. Hoje, por causa de ordem judicial expedida pelo juiz da 1ª Vara de Fazenda Pública do Rio Grande do Norte, Virgílio Fernandes de Macedo Júnior, a empresa terá de ser demolida em favor da preservação da paisagem.

Vicente Crisótono, gerente da outra locadora de veículos, também em Ponta Negra, terá que ver a empresa em que trabalha ser demolida por força da mesma ordem judicial. Neste caso, a dona do empreendimento, Diva Maria Vasconcelos, comprou o terreno onde está instalada a empresa sem saber que ali era um local em que não podia construir. "É como comprar um carro e não poder usar depois", conta o gerente.

Eles não estão sozinhos nesta canoa furada. Outros dez empresários foram condenados a colocar abaixo o que construíram na margem esquerda da Avenida Engenheiro Roberto Freire, Zona Sul da cidade. Todos pretendem recorrer, quando receberem oficialmente a notificação da justiça.

Segundo o Ministério Público Estadual, a falta de conhecimento da legislação e a ausência de fiscalização preventiva por parte do município, para evitar construções em áreas não edificáveis e em áreas verdes e públicas de Natal, é o principal motivo para esse e outros transtornos no crescimento urbano da capital.

A Semurb, responsável por esse tipo de fiscalização, ainda não dispõe de dados quanto ao

número de construções irregulares e realiza, em sua maioria, a fiscalização depois de receber denúncia. Quando o órgão descobre alguma irregularidade, ele tem o poder de demolir e de aplicar multas e sanções ao responsável pela obra.

## Denúncias

Denúncia de irregularidades é o que não falta na Semurb. A Linha Verde do órgão recebe, por mês, uma média de 30 denúncias de construções em áreas irregulares em Natal, principalmente em áreas públicas. Segundo o secretário adjunto de Licenciamento e Fiscalização do órgão, Daniel Nicolau, é comum que o denunciado procure a justiça comum para manter a construção irregular. "Difícilmente eles ganham uma ação, até porque a lei é clara", afirma.

Daniel Nicolau esclarece que as construções devem seguir a Lei 6.766/79 de Parcelamento do Solo, além do Plano Diretor de Natal e as legislações específicas de cada área. Todas as questões referentes à legislação ambiental e urbanística da cidade estão disponíveis no site da Semurb, além de formulários, processos judiciais, das licenças ambientais expedidas pelo órgão e dos processos julgados.

**"Algumas pessoas pensam que, quando o fato está consumado, ganham o direito de ocupar uma área irregular"**

## Gilka da Mata, promotora

Sobre a realização de fiscalizações preventivas e medidas educacionais, Nicolau afirma que a secretaria realiza algumas "rondas preventivas" pela cidade e que a Semurb já disponibiliza, em sua página na internet, leis e documentos para orientar o construtor caso haja dúvidas quanto ao local em que ele vai fazer uma construção ou comprar um imóvel.

## Desemprego para trabalhadores e prejuízo para os empresários

Fiscalização preventiva. Essa é a medida que poderia ter evitado o prejuízo de empresários e trabalhadores na área de Ponta Negra, como Vicente Crisótono, que teme perder o emprego de gerente com a decisão judicial que determinou a demolição da empresa em que trabalha. A Solamar, atualmente, possui quatro funcionários, todos em via de ficarem desempregados.

Já o empresário Armando Petrocini pode amargar um prejuízo na ordem de R\$ 500 mil – valor do investimento realizado no seu empreendimento, o que, segundo ele, pode levá-lo à falência. "Fica até difícil mensurar as perdas", avalia. O empresário disse que, se a demolição se concretizar, está disposto a

construir um "barraco", no mesmo local, para continuar os negócios.

A promotora do Meio Ambiente Gilka da Mata, responsável pela notificação do Ministério Público que culminou com a decisão judicial da 1ª Vara de Fazenda Pública, afirma que falta fiscalização preventiva por parte da prefeitura, mas que também alguns construtores ocupam o terreno de má fé. "Algumas pessoas pensam que, quando o fato está consumado, ganham o direito de ocupar uma área irregular", afirma.

O Ministério Público Estadual tem uma divisão especializada em combater os desvios do Plano Diretor, além de existir um órgão específico que pres-



Margem esquerda da Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra: área não edificável que virou alvo de ações judiciais

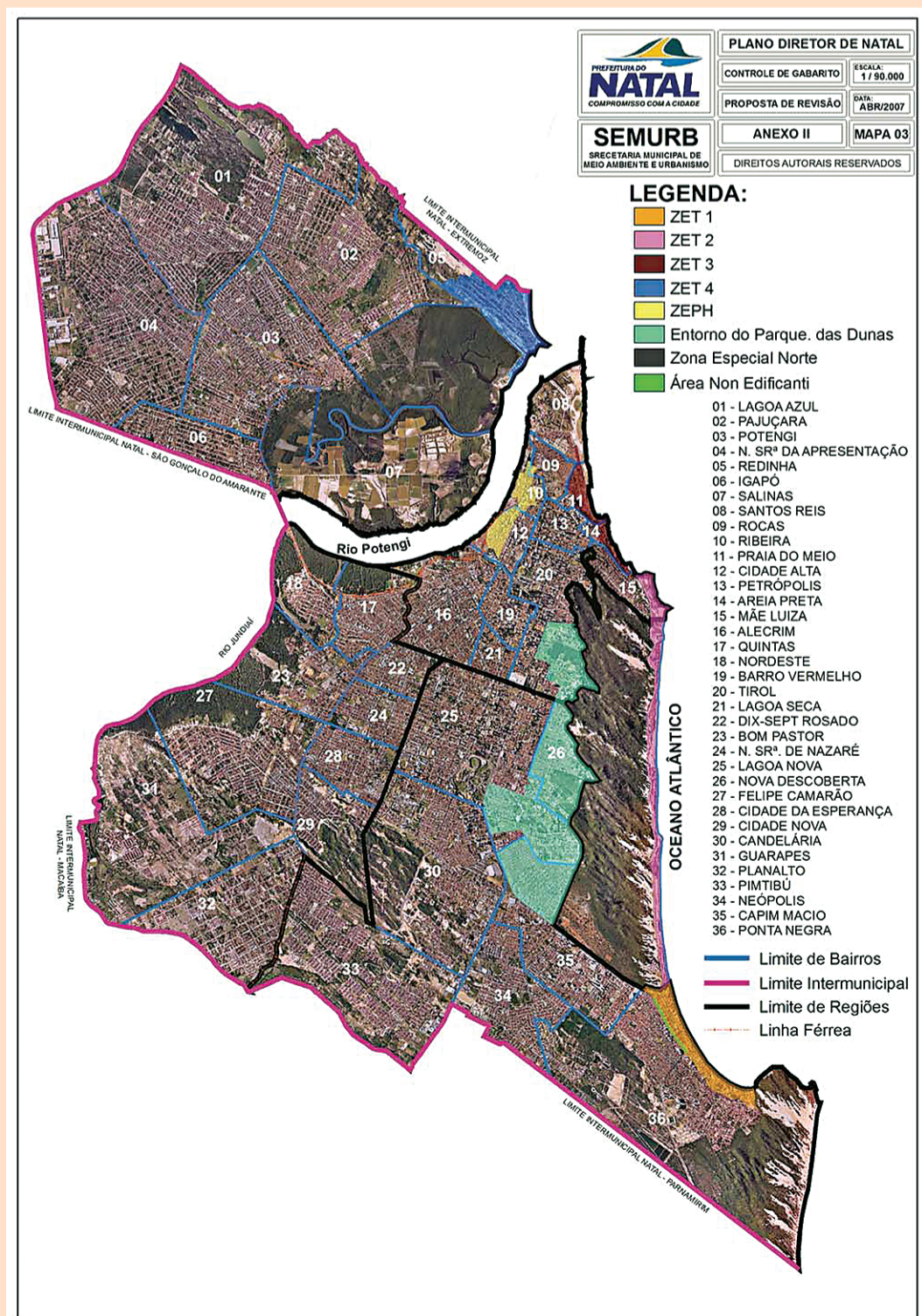
## CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA EVITAR FUTUROS ABORRECIMENTOS

Em Natal existem nove Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs), sendo apenas quatro regulamentadas. Além disso, a cidade tem outras quatro Zonas Especiais de Interesse Turístico (ZET), uma Zona Especial de Interesse Histórico e duas áreas não edificáveis, ou seja, em que não pode ser construída. As áreas não edificáveis ficam na margem esquerda da

Avenida Roberto Freire e no prolongamento da Prudente de Moraes, próximo ao Parque da Cidade.

**Atenção:** Todas as zonas são protegidas por uma lei específica que trata sobre o adensamento da área e questões específicas.

Algumas dessas áreas podem ser vistas no mapa abaixo:



Armando Petrocini, empresário

ta consultoria aos promotores quanto a esse tipo de lei. Desde 2005, quando começou a atuar em Ponta Negra no combate aos esgotos irregulares, o órgão também despertou sua atenção para este outro tipo de problema. "Para construir é necessário obter uma licença ambiental e outra urbanística e muitas pessoas, naquela área, não têm essa licença", afirma a promotora.

| JUSTIÇA | MPF sustenta que houve irregularidades e tenta garantir devolução do dinheiro público

# Perícia pode confirmar superfaturamento da ponte

## O MINISTÉRIO PÚBLICO

Federal aguarda o resultado de perícia solicitada pela justiça para validar auditorias técnicas realizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU) que apontaram sobrepreço na construção da Ponte de Todos Newton Navarro na ordem de R\$ 38,2 milhões e superfaturamento de R\$ R\$ 29 milhões. Com base nos relatórios técnicos, o MPF sustenta que houve irregularidades e ainda tenta comprová-las na justiça num processo que tramita há quase três anos.

Além de tentar garantir a devolução do dinheiro gasto a mais, o MPF processa por improbidade administrativa 22 pessoas que participaram do processo de construção da ponte, entre eles os ex-secretários de Infraestrutura do Estado, Adalberto Pessoa, e Gustavo Carvalho, além de membros da comissão de licitação e responsáveis pelas empresas da obra. A governadora Wilma de Faria chegou a ser denunciada na ação, mas acabou excluída do processo sob o argumento que não existem indícios suficientes de sua participação.

A ação está atualmente em fase de perícia. Isso porque, apesar das auditorias assinadas pelo corpo técnico do TCU, o ministro relator do órgão discordou da conclusão do relatório e afirmou que só haveria sobrepreço de R\$ 12 milhões, quantia que já estava bloqueada no Ministério do Turismo. “Nós agora estamos querendo comprovar o sobrepreço e o superfaturamento sustentados pelas provas técnicas”, explica o procurador da República, Gilberto Barroso de Carvalho Júnior, acrescentando que o MPF também pleiteia a responsabilização de quem deu causa às supostas irregularidades.

Os aspectos técnicos dos relatórios apontam, entre ou-



Procurador Gilberto Barroso conduz processo que investiga 22 pessoas por improbidade administrativa

tras, as seguintes irregularidades: superfaturamento de itens alcançou percentual de 100%; a composição do Índice de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) da obra também ficou acima da taxa aceita no mercado; itens relacionados aos estais e às fundações também foram indevidamente aumentados; e houve

restrição à competitividade na licitação e várias outras irregularidades graves que podem ser evidenciadas no parecer.

### Comparação

Obra muito semelhante realizada em Sergipe serviu, em parte, de parâmetro para a verificação dos preços utilizados na

ponte Forte-Redinha pelo MPF. Naquela obra, a proposta apresentada pela Construtora Queiroz Galvão foi considerada a mais alta de um total de 11 licitantes. Enquanto a vencedora ganhou o certame com uma proposta no valor de quase R\$ 100 milhões, a proposta da Queiroz Galvão foi de mais de 134 milhões.

Já a do consócio integrado pela empresa Gautama (7º colocado), era, por sua vez, R\$ 20 milhões mais cara que a vencedora, mas, ainda assim, era R\$ 14 milhões mais barata que a da Queiroz Galvão. Como no RN houve indevida restrição à competitividade na licitação, apenas dois participantes puderam oferecer propostas de preço para a Ponte Forte-Redinha. E a diferença entre essas propostas foi quase inexistente. Para o MPF, a adoção de medidas inadequadas para a quantificação dos preços, as deficiências do edital e do projeto básico, dentre outras, também contribuíram para que o superfaturamento ocorresse.

“Nós agora estamos querendo comprovar o sobrepreço e o superfaturamento sustentados pelas provas técnicas”

**Gilberto Barroso de Carvalho Júnior**  
Procurador da República



NEY DOUGLAS/NI

Direção da Urbana vai apurar participação de funcionários flagrados jogando lixo em terreno nas proximidades da ponte

## Ao invés dos acessos, lixo a céu aberto

Enquanto o acesso à Ponte Newton Navarro pela Zona Norte não é concluído, a área está servindo de lixão. Funcionários vestidos com uniforme da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) foram flagrados jogando lixo doméstico e entulho na área na última sexta-feira.

Seis trabalhadores estavam em dois tratores da companhia. No local, que fica do lado esquerdo de quem vai para Praia do Forte, já era possível perceber uma concentração de lixo.

Eles realizavam o trabalho normalmente, mas ao perceber a aproximação a equipe, alguns garis tentaram impedir as fotos e o flagrante da irregularidade.

O presidente da Urbana, Bosco Afonso, recebeu com surpresa a notícia. Segundo ele, os funcionários que trabalham para a Urbana, inclusive os terceirizados, são orientados a levar o lixo para um aterro sanitário que fica em Ceará Mirim. “Isso é ilegal, é a primeira vez que ouço falar disso”, afirma Bosco.

Ele explicou que o lixo doméstico produzido na Zona Sul, Zona Leste e Zona Oeste de Natal vai para uma estação de transbordo em Cidade Nova, para depois seguirem ao aterro sanitário de Ceará Mirim. Já os resíduos sólidos como entulhos, podas e resto de construções seguem para Guajiru em São Gonçalo do Amarante. O lixo produzido na Zona Norte segue direto para Ceará Mirim. “Nenhum lixo é jogado próximo a ponte”.

São ao todo três empresas que realizam coleta de lixo em Natal de forma terceirizada, além da própria Urbana. Duas operam nas Zonas Sul, Leste e Oeste (Marquise e Líder) uma na Zona Norte (Trópicos). Aparentemente, os garis flagrados pela reportagem não eram das empresas privadas. O presidente da Urbana afirmou que vai investigar o caso. “Quero ver as fotos, identificar a equipe que fez isso e iniciar uma investigação”, disse.

| VESTIBULAR DA UFRN |

## Até a Bíblia serve para acalmar nervos

Para os 25.486 candidatos que concorreram a partir do último domingo a uma vaga na principal universidade pública do Estado, o sentimento compartilhado girava em um misto de ansiedade e receio. Logo nas primeiras horas da manhã, as ruas da cidade se mostravam tomadas de ponta a ponta por pais e filhos que tinham seus olhos voltados para o futuro e suas mentes focadas em algumas folhas de papel.

Este foi o caso de Zildemar Damasceno, mãe da vestibulanda Ursula Damasceno, 19, que prestava neste domingo seu primeiro vestibular para o curso de Design. Sentada em um dos bancos em frente ao Colégio Atheneu – um dos que abrigaram as provas do vestibular 2010 –, Zildemar procurava disfarçar, como outros pais procuravam fazê-lo, a tensão que aquele domingo trazia no ar depois de uma noite mal dormida em devido à ansiedade que o vestibular geralmente provoca.

Segundo ela, que procurava um pouco mais tranquilidade lendo algumas páginas da Bíblia enquanto esperava o fechamento dos portões – uma vez que a filha já estava acomodada na sala onde faria as provas daquele dia – a mistura de emoções tem seu resultado.

“Como mãe, este é meu ‘segundo vestibular’. Meu filho passou para Ciências Sociais, mas achei ele mais tranquilo que Ursula. Tento me manter tranqüila. Ursula acordou às 4h da manhã;

eu já estava de pé às 3h, mas, pelo que percebi, ela está preparada, apesar da tensão”, explicou Zildemar.

Para o candidato Hermano Faustino, 18, que prestava no domingo vestibular para o curso de Direito, o segredo é manter um misto de clareza de idéias e calma até e durante a prova. Hermano demonstrava segurança enquanto falava, como que percebendo que o que estava em jogo ali não era apenas uma prova, mas uma aposta pelo futuro.

“Acho que abrimos mão de muita coisa para chegar até aqui. Acredito que, nesta reta final, o que mais precisamos e devemos esperar, sobretudo, é clareza de idéias e esperar por uma boa prova”, afirmou Faustino.

Com expectativa semelhante, mas não demonstrando tanta segurança, o vestibulando Guilherme Alencar, 20, afirmou ter encontrado dificuldades para conciliar estudos e os dois turnos de trabalho que realiza. Para Guilherme, a rotina de trabalho limitou o tempo que dispunha para dedicar aos estudos e, com isso, um pouco de sua segurança em relação à prova.

Segundo ele, apesar do caminho que percorreu até o vestibular, gostaria de ter tido um pouco mais de tempo: “tenho muita expectativa em relação às provas; minha expectativa é muito boa, mas, como trabalho, gostaria de mais tempo para estudar e me preparar para as provas”, afirmou.



AUGUSTO RATIS/NI

Zildemar Damasceno, mãe da vestibulanda: lidando com a tensão

## Mais de dois mil faltosos e três candidatos eliminados

A Comissão Permanente de Vestibular (Comperve) registrou 180 faltosos ontem, segundo dia de provas do Vestibular 2010 da UFRN. O número representa uma redução de 91,1% em relação às ausências registradas no domingo, quando 2.097 candidatos não compareceram para fazer as provas de biologia, química, física, matemática e língua estrangeira. Ontem foram aplicadas as provas de Português e Literatura Brasileira, História e Geografia.

A soma dos faltosos durante os dois primeiros dias reduz o total de candidatos na disputa de 25.468 para 23.191. O número de ausências é considerado dentro das expectativas normais da Comperve.

O órgão prevê um número ainda menor de faltosos para hoje, último dia de avaliações,

quando serão aplicadas as provas discursivas de acordo com a área do curso escolhido pelo candidato.

Ainda de acordo com a Comperve, três candidatos foram eliminados nos dois primeiros dias de provas. Um pelo uso indevido de telefone celular e os outros dois, por estarem distribuindo panfletos de cursinhos no local da prova.

### Provas on-line

Para ajudar os vestibulandos a monitorar seu desempenho nas provas, a Comperve está disponibilizando o gabarito e a íntegra das provas em sua página na internet. Os arquivos estarão disponíveis para download gratuito em formato PDF a partir das 15h, no endereço <http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/provas/provas2010.php>.

IMPASSE | Polícia Civil paralisa atividades por 48 hs; categoria busca apoio dos deputados hoje

# BRAÇOS CRUZADOS

Anderson Barbosa,  
do Novo Jornal

**A DELEGACIA DE** Plantão da Zona Norte de Natal já não atende mais na Rua Ilhéus, conjunto Panatis. Ontem pela manhã, ao ser iniciada a paralisação de 48 horas dos agentes e escrivães da Polícia Civil, a Secretaria de Justiça e Defesa Social (Sejuc) assumiu o prédio, a carceragem com 42 presos e transformou o lugar em Centro de Detenção Provisória. O plantão agora divide espaço com a Delegacia Especializada em Defesa da Mulher (DEAM), localizada na Avenida Dr. João Medeiros Filho, popularmente conhecida como 'estrada da Redinha'. O mesmo acontecerá com a Plantão da Zona Sul.

"A Sejuc também assumiu o prédio e a custódia dos 28 presos agora fica sob a responsabilidade de agentes penitenciários e da guarda externa da Polícia Militar. Por enquanto a Plantão fica no mesmo lugar, mas assim que definirmos outro lugar para o registro das ocorrências, o atendimento à população também será transferido", informou a assessoria de comunicação da Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol).

As mudanças, embora recebidas como uma vitória pela diretoria do Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Se-

gurança Pública do Rio Grande do Norte (Sinpol/RN), não são suficientes para o fim da paralisação. "Só voltaremos ao trabalho normal às 8h da quarta-feira, conforme anunciamos. Até lá, esperamos que o governo se pronuncie, nos procure e atenda nossas reivindicações. Caso contrário, poderemos deflagrar uma greve por tempo indeterminado já no início de dezembro, bem no período do Carnaval", afirmou Vilma Marinho, presidente da categoria.

## Só flagrantes

Ainda segundo a sindicalista, algo em torno de 680 agentes de polícia, escrivães e delegados estão de braços cruzados na Grande Natal. Em outras palavras, praticamente todo o efetivo da Polícia Civil da região metropolitana está atendendo apenas aos flagrantes de delito. "Se um cidadão quiser registrar que perdeu seus documentos ou precisar de uma certidão negativa de antecedentes criminais, vai ter que esperar até o fim da paralisação", disse Vilma.

Por falta de energia elétrica, a Câmara Municipal de Natal transferiu para hoje, às 14hs, a audiência pública que iria realizar ontem à tarde para discutir a paralisação. Já na tarde de hoje, às 17h, a categoria vai à Assembleia Legislativa cobrar apoio dos deputados estaduais.



Na sede do Sinpol, agentes, escrivães avaliam a paralisação

"Só voltaremos ao trabalho normal às 8h da quarta-feira, conforme anunciamos. Até lá, esperamos que o governo se pronuncie, nos procure e atenda nossas reivindicações"

Vilma Marinho  
presidente dos Policiais Civis

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- 1) Retirada imediata de mais de 600 presos que hoje se aglomeram em delegacias da Grande Natal e envio dos apenados direto para o sistema penitenciário;
- 2) Implantação imediata das promoções dos policiais civis referente a outubro/2004;
- 3) Reforma do estatuto e cumprimento do termo de acordo celebrado entre o governo estadual e o sindicato em julho/2006;

- 4) Reestruturação do Plano de Cargos e Salários dos agentes e escrivães e redução de 6 para 4 horas classes funcionais;
- 5) Criação da progressão horizontal em 5 níveis e reajuste das chefias de investigação e cartório para R\$ 1.000;
- 6) Criação de 6 mil vagas para o cargo de agente de polícia, de 800 vagas para escrivão e de 350 para delegado;
- 7) Carga horária de 6 horas ininterruptas;
- 8) Regulamentação do livre acesso dos

- 9) Promoção funcional automática;
- 10) Vales-refeição para os policiais plantonistas;
- 11) Autonomia financeira para investimentos da Polícia Civil;
- 12) Criação de fundo financeiro para a PC, com gestão participativa dos trabalhadores através da representação sindical e reestruturação das condições de trabalho.

## Governo convoca mais 650 policiais aprovados em concurso da PM

O vice-governador Iberê Ferreira de Souza anunciou no início da tarde de ontem, após se reunir em caráter de urgência com o comando da Polícia Militar, que o governo do Estado está convocando a partir de hoje 650 suplentes aprovados no concurso público de 2005 para o preenchimento de vagas na corporação. Deste total, 542 serão incorporados em julho do próximo ano. "Ficou sob a minha responsabilidade fazer este anúncio por dois motivos: primeiro porque eu serei o governador quando os novos policiais se formarem", disse Iberê, durante coletiva com a imprensa realizada no Salão Vermelho da governadoria.

Durante a entrevista, o vice-governador explicou que a convocação - feita de última hora - foi necessária porque justamente ontem, dia 23, expirava o prazo de prorrogação do certame. "O concurso foi em 2005. Na ocasião, convocamos 1.200 aprovados e 2 mil ficaram na suplência. Então prorrogamos a validade até 2007. Depois disso, prorrogamos por mais dois anos, expirando o prazo final nesta segunda-feira", justificou.

Aos demais aprovados, fora os 650 que estão sendo convocados a comparecer na manhã de hoje no Quartel General da PM, só resta aguardar que o governo realize um novo concurso público. "Já prorrogamos a validade do último concurso duas vezes. Os que não foram chamados agora terão que fazer um novo", declarou Iberê, informando que não há previsão para um novo certame. "Não vemos a necessidade, neste instante, porque com esses novos policiais alcançaremos o efetivo de 10.003 policiais militares em todo o Rio Grande do Norte, justamente o que estipula a Organização das Nações Unidas (ONU), que recomenda um policial para cada grupo de 250 pessoas", disse.

## Convocados

Os 650 convocados (relação completa publicada no Diário Oficial do Estado) devem comparecer na manhã de hoje no Quartel General da PM, na Av. Rodrigues Alves, vizinho ao clube do América. Segundo o vice-governador, em janeiro de 2010 serão iniciados os exames físicos e em fevereiro começará o treinamento. A formatura está prevista para julho. Ao final do curso, os novos PMs serão distribuídos da seguinte forma: 60% ficará na Grande Natal e 40% disposto pelos batalhões do interior, sendo 390 em Natal e região metropolitana, 139 para o Batalhão de Pau dos Ferros, 80 para Caicó e 41 em Nova Cruz.

# Em Parnamirim, presos amontoados e sujeira na cela



Detentos usam criatividade para conseguir armar a rede na cela da DP de Parnamirim

Tiago Lopes, do Novo Jornal

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte está com as atividades paralisadas por 48 horas, protestando contra as superlotações e situação precária em que se encontram as delegacias do estado. No 1º Distrito Policial (DP) de Parnamirim, um dos mais lotados, a situação é ainda pior: nas cinco celas, mais de 90 presos estão amontoados em andares improvisados de redes armadas, embora cada cela tenha capacidade para abrigar quatro pessoas. Eles vivem em meio a uma sujeira que se acumula por semanas. A circulação livre de doenças contagiosas dentro desses espaços torna o aspecto dos detentos ainda mais repugnante.

Mas eles têm que ser mantidos nesse local, porque Parnamirim não possui nenhuma cadeia pública, mesmo sendo a terceira comarca de execução penal mais populosa do estado, com 180 mil habitantes. Das 63 comarcas do Rio Grande do Norte, apenas quatro possuem prisões provisórias: Natal, Caraúbas, Macaíba e Nova Cruz.

O delegado titular do 1º DP de Parnamirim, Graciliano Fortino Lordão, lamenta que o município não tenha sido incluído entre o grupo de cidades que irão se beneficiar da construção de novas cadeias públicas durante o ano de 2010: Ceará-Mirim, Macau, Lajes, Parelhas, Macaíba e Currais Novos. Ele cita o artigo 103 da lei de execução penal, que obriga a existência de ao menos uma cadeia pública por comarca, para questionar a ausência desse equipamento em Parnamirim. "A lotação da delegacia é prova de que essa cidade é a que mais precisa de uma cadeia pública. Manter os presos prejudica diretamente o resultado do trabalho dos policiais civis", afirma Lordão.

A principal atribuição da Polícia Civil, segundo a Carta Constituinte de 1988, é "apurar infrações penais", ou seja, investigar os ca-

sos que chegam às delegacias. Mas esse serviço vem sendo preterido pela manutenção dos presos dentro dos distritos. Lordão ressaltou que o trabalho de investigação vem sendo feito, apesar do desvio de função. "Conseguimos enviar uma média de 26 inquéritos por mês pra justiça. Mas faríamos bem mais se as equipes policiais estivessem empenhadas em investigar, e não em cuidar de presos".

Até esses aguardam ansiosos pelo maior conforto que uma cadeia pública fornece durante o período de aprisionamento. Cleiton Cristian, preso sob a acusação de homicídio, já está há um ano e oito meses detido no Distrito Policial de Parnamirim, um dos "moradores" mais antigos. "Eu sei que a gente fez coisa ruim, mas essa situação é muito pior. Preferia ir para uma cadeia. Como que o cara ficando aqui num lugar desses consegue ser reformado?". No momento, Cristian aguarda pela formação do júri que irá participar do seu julgamento, ainda sem data marcada.

Quando o criminoso é pego em flagrante, ele deve permanecer na delegacia até a finalização do inquérito. Desse ponto em diante, o detento deve esperar pelo seu julgamento em um presídio provisório. E aí se concentra a maior causa do aumento da criminalidade no estado, segundo Dejar: a transferência dos presos de uma esfera para outra não está acontecendo, impedindo que o trabalho da Polícia Civil seja devidamente feito. "Se a Polícia Civil deixa de fazer seu trabalho de investigar, a impunidade se instala e os criminosos estão aproveitando essa brecha".

O secretário de Justiça e Cidadania, Leonardo Arruda, está consciente do problema do 1º DP de Parnamirim, mas explica que a escolha das cidades que irão receber novas cadeias está atrelada, por enquanto, exclusivamente à disponibilidade do prefeito local de promover a doação de um terreno do município para o estado.

"A lotação da delegacia é prova de que essa cidade é a que mais precisa de uma cadeia pública.

Manter os presos prejudica diretamente o resultado do trabalho dos policiais civis"

Graciliano Fortino Lordão  
Delegado do 1º DP de Parnamirim

| TRIBO | Adolescentes transformam shopping em lugar de encontros e convívio humano

## Depois do toque de saída

Tiago Lopes, do Novo Jornal

**OS ESTUDANTES DE** escolas próximas ao Midway Mall passeiam pelo shopping depois do horário de aula com uma frequência diária. Em tempos de fim de ano, em que eles vão à escola só para realizar os testes finais, a ida ao Midway é como uma regra não declarada. Os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), com prédio localizado em frente ao shopping, são os mais fáceis de serem localizados nos corredores do Midway.

Os estudantes só andam em grupos, geralmente com mais de três pessoas e quase sempre acompanhados por outros do mesmo sexo. As estudantes de Turismo do IFRN Rebeca Duarte (17), Geniza Carvalho (17), Yani Gregório (17) e Suzane Maciel (18) atravessam a rua do IFRN para o Midway quase que diariamente. O principal motivo é o passeio a esmo, com algumas paradas em frente a vitrines e na praça de alimentação.

“A gente só compra mesmo quando as nossas mães vêm com a gente, mais ou menos uma vez por mês. Ou nenhuma, né”, explicou Rebeca. Por andarem em grupo, elas raramente se engajam em conhecer novas pessoas pelo trajeto que percorrem. “Mas já conhecemos gente da escola, com quem nunca falamos lá dentro, aqui no shopping”, diz Suzane.

Elas fazem esses passeios sem objetivo específico há três anos, quando começaram a estudar no então Cefet. Duas delas vêm de cidades do interior. O costume de passear no shopping ainda é recente. Mas Rebeca frequenta os corredores desses espaços “desde pequena”. “Estudava no CEI antes de ir pro IFRN, e sempre passava no Natal Shopping depois das aulas”.

Durante as andanças, elas fazem comentários sobre todos os outros passantes, fletam ocasionalmente com rapazes de outros grupos, e, quando as opções são boas, vão ao cinema. Todas preferem filmes feitos exclusivamente para adolescentes dessa faixa etária. Comentários sobre o filme “Lua Nova” são onipresentes nesses grupos. “Já estamos marcando com as amigas

para ver o filme juntas”, conta Yani.

Pelo tempo que passam no Midway, elas já opinam até sobre a trilha sonora do ambiente. A opinião geral é de que as “músicas velhas que tocam aqui” não agradam a ninguém. “Vem sempre muito jovem aqui, eles deviam tocar umas coisas mais pop”, pede Rebeca, citando o Jonas Brothers como uma banda que gostaria de ouvir sempre durante seus passeios.

Quando não têm vontade de assistir aula, elas pulam a etapa da escola e cortam caminho direto para o shopping. As meninas admitem com algum receio que já cabularam aulas várias vezes, mas afirmam que “todo mundo do IFRN faz isso”.

Mas o Midway, por estar em um ponto central, oferecer o conforto da refrigeração e a facilidade do wi-fi, também é usado como ponto de encontro para estudos. As moças do IFRN já vieram diversas vezes fazer difíceis trabalhos em grupo na praça de alimentação. “O barulho do som e do povo conversando nem atrapalha, e quando a gente fica cansada, é fácil comprar comida”, diz Geniza, afirmando que já conseguiu concluir dois exigentes trabalhos de português na praça de alimentação.



Rebeca, Geniza, Yani e Suzane, grandes amigas

## Um passeio mais sério

Dentro da livraria Siciliano do Midway, é comum encontrar um grupo de adolescentes que vem sempre ao shopping para folhear e pesquisar livros relacionados a medicina e literatura em geral. Eles são estudantes do Centro de Ciências Aplicadas, situado a duas quadras de distância do shopping. A escola é especializada em preparar alunos do ensino médio que já dão como opção por uma graduação nas áreas de saúde e tecnologia.

Os amigos Gustavo de Oliveira (15), Kayke Felipe (16), Christian Alexandre (14), Pedro Heitor (15) e João Paulo (16) já veem o ingresso em uma universidade de qualidade como uma preocupação diária. À exceção do último – que pretende cursar uma graduação na área tecnológica – todos os outros já escolheram para o resto de suas vidas a saúde como área de trabalho.

Pedro resume o motivo da escolha: “É muito interessante ver as pessoas de perto, cuidar da saúde dos outros”. Todos eles procuram frequentar palestras explicativas promovidas pelas universidades

locais sobre medicina. Já observaram a execução de uma autópsia e não perdem um episódio da série de TV House, em que um médico genial e misantropo resolve os casos mais raros de doenças.

Eles aproveitam os intervalos de aula entre um turno e outro para ir ao shopping fazer mais pesquisas. Eles estudam excessivamente por vontade própria. Mas a família é uma pressão extra para Gustavo. Os pais e o irmão mais velho já trabalham na área. “Eu não sinto tanto a pressão, mas as pessoas que conhecem a minha família nem perguntam mais o que eu quero fazer, já acham que é medicina. Por isso estou considerando a opção por psicologia”, explicou.

Quando cansam da livraria, vão à praça de alimentação ou ao cinema. E fazem questão de afirmar que desprezam a série Crepúsculo. “Todas as meninas só falam nisso. Mas a gente garante que só são elas. Quando um cara diz que vai, é porque tem uma namorada que obriga”, explica Pedro.



Muitos jovens preferem marcar encontro na livraria Siciliano

Quando não têm vontade de assistir aula, as meninas pulam a etapa da escola e cortam caminho direto para o shopping. Elas admitem com algum receio que já cabularam aulas várias vezes.

| PALESTRA |

## Vender, uma arte que requer paciência e criatividade

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal

Parecia sessão de cinema infantil, com o filme FormiguinhaZ sendo exibido. No filme, a hierarquia do formigueiro é representada pelo trabalho e convivência entre formigas soldados e operárias. Trata-se, na verdade, de uma palestra sobre formação de gerentes das lojas do Midway Mall. Ministrada por Fred Alecrim, a palestra tem como tema o bordão Muito Mais Líder, fazendo referência ao slogan do Midway, Muito Mais Shopping. “Não é só mandar, é ser exemplo, é delegar, colaborar e influenciar” era a frase estampada no cartaz da sala. Esse foi o segundo módulo do curso para formação de gerentes, patrocinado pela Associação de Lojistas do Midway Mall (Alomid), no qual 164 lojistas estão inscritos.

Dividido em dois turnos, 82 gerentes por sala ouviam atentamente as dicas do palestrante. “O líder é agridoce, doce para quem dá resultados, azedo para quem não dá”, dizia Fred. Muitas das regras eram básicas. Ser comunicativo, prático, não deixar transparecer o estresse e ter cuidado ao apelidar os frequentadores das lojas. Sim, temos apelidos, como “caroço”, de onde não sai “sucos” algum, ou seja, quem olha os produtos e não compra, e “aroeira”, com o mesmo significado. Os lojistas interagiam e pareciam gostar do que era apresentado, que variava de regras básicas de comportamento a dicas de beleza. “Às vezes a gente entra em uma loja e encontra a gerente com 3 cm de raiz sem tinta no cabelo, despenteada e sem maquiagem, não dá”, dizia o palestrante.



Fred Alecrim: “O líder é agridoce”

### Os segredos do líder

O trabalho é difícil e estressante, mas compensa. Ao menos para Gláucia Costa, 31, gerente do grupo La Femme e Lupo há 6 anos, desde que começou a trabalhar em shoppings. “Eu penso que o gerente é um hambúrguer de sanduíche, absorvendo tudo que acontece na loja, entre cliente e funcionário. Cansa, mas vale o esforço quando vejo os números, principalmente, e a satisfação dos clientes”, diz a lojista. Antes de gerenciar as lojas, Gláucia foi radialista. Trabalhava em uma rádio local, mas desistiu da carreira por achar que o salário não valia a pena. “Eu gostava muito, ainda gosto, mas não compensa financeiramente”, diz. No fim do ano, o movimento das lojas aumenta em torno de

40%, e tanto gerente quanto funcionários precisam estar preparados para o trabalho extra.

Cursos como o Muito Mais Líder servem para isso. Gláucia, em seu papel de hambúrguer, absorve as informações para depois repassar aos funcionários. A gerente elogia o método do palestrante, por ser inovador e se adequar à realidade. “Fred foi um presente”, finaliza Gláucia.

### Qualificação e relacionamento

Fred Alecrim, 36, é palestrante há 12 anos. Pernambucano, já morou em Salvador e hoje vive em Natal, é graduado em administração de empresas com especialização em marketing, além de trabalhar como consultor da empresa

carioca Ponto de Referência. Fred administra palestras semanalmente, todas voltadas para a qualificação de um bom profissional. O primeiro módulo do curso abordou os dois “R’s” que, para o palestrante, são essenciais a qualquer gerente. Reputação e Relacionamento entre funcionários e clientes fazem do lojista um bom líder.

Vender bem é consequência da união dos dois. Fred viaja por todo o país apresentando suas palestras, que fazem sucesso pelo método descontraído usado por ele. Atento às novidades, administra um site (www.uaugomais.com.br), com mais dicas para profissionais do negócio e lançamentos bem sucedidos no mercado. Ser gentil, paciente e inovador são algumas dessas dicas. “Tem gente que para de ir numa loja porque não gosta do gerente, porque o gerente não trata bem, acontece”, diz Fred. Aproveitar na loja a criatividade gastada com a criação de apelidos desagradáveis, por exemplo, seria um bom começo.

“Eu penso que o gerente é um hambúrguer, absorvendo tudo que acontece na loja, entre cliente e funcionário. Cansa, mas vale o esforço”.

Gláucia Costa

## FESTNATAL 2009

FOTOS: D'LUCA/NU



Eva Wilma e Selma Dantas



Ator Rafael Matoso e a diretora de eventos do FestNatal, Joana Tomaz



Atriz Karen Marinho

## LANÇAMENTO DE COLÓQUIO COM UM LEITOR KAFKIANO

FOTOS: D'LUCA/NU



Márcio Capriglione, Carmem Vasconcelos e Nelson Patriota



O autor e Carlos Eduardo Alves

## 96 ANOS DE D. IRACEMA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nova Cruz festeja D. Iracema



Com Tereza, Tician, Célia, Marluce e Magnólia



Léa, ex-prefeita de Guarabira, e a aniversariante



Com o deputado Zenóbio Toscano (PSDB/PB)



Com a nora Célia



Luiz Antônio Porpino e a mãe



Luiz Carlos, Melânia, Magnólia, Marluce, Lauro, Porpino e Edília



D. Iracema e Lauro Arruda

## ROTEIRO

### CINEMA



#### LUA NOVA

Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00 (DUB), 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 (LEG).

**CÓDIGO DE CONDUTA** - 16 anos. Cinemark: 15h00 - 17h10 - 21h55 Moviecom: 20h35



#### OS FANTASMAS DE SCROOGE

10 anos. Cinemark: 16h40 - 18h55 Moviecom: 15h35 - 17h35



#### BESOIRO

14 anos. Cinemark: 12h20 - 19h30 Moviecom: 16h50 - 20h40  
2012 - 12 anos. Cinemark: 14h05 - 14h50 - 17h20 - 18h20 - 20h50 - 21h35 Moviecom: 14h10 - 17h15 - 20h20 (DUB), 15h00 - 18h05 - 21h10 (LEG)

**SINÉDOQUE, NOVA YORK** - Caden Cotard (Philip Seymour Hoffman) é um problemático diretor de teatro. Convidado a escrever sua primeira peça, Cotard decide se inspirar em sua conturbada vida. Cinemark: 14h00

### FESTNATAL

O Festival de Cinema e Vídeo de Natal (FestNatal) segue com a programação. Nesta terça-feira, **DIVÃ** - Direção de José Alvarenga Jr. Mercedes (Lília Cabral) procura um analista, é quando questiona seu casamento e vida profissional, decidindo sair em busca da felicidade e do desconhecido. 14 anos. Moviecom: 20h.

Também hoje, no FestNatal, **O GRÃO** - Direção de Petrus Cariry. No interior do Ceará, uma família luta pelo sustento da casa. A velha Perpétua pressente a própria morte e tenta preparar o neto Zeca, contando-lhe uma história que se cruza com o destino da família, trazendo acontecimentos não planejados. 14 anos. Moviecom: 15h20 - 17h40

### ARTES VISUAIS

XIII Salão de Artes Visuais da Cidade do Natal, vídeos e documentários educativos do Itaú Cultural, com a produção contemporânea nas artes visuais. Depoimentos de artistas, curadores e críticos. A partir das 14h, no Auditório da Fundação Cultural Capitanias das Artes. Tel. 3232-4599

### MÚSICA

**MOBY DICK** - Clássicos do rock nacional e internacional no Sgt Peppers, de Raul Seixas a Jimmy Hendrix. 21h.

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO RN** - No Teatro Alberto Maranhão, em apresentação oficial. 20h. R\$10(inteira) e R\$5(estudante). Ingressos no local.

**PRAIA MUSICAL** - O grupo Roda de Samba apresenta o show "Clássicos do Samba" no Praia Shopping, a partir das 20h.

# FESTNATAL PRIORIZA O 'DÉJÀ VU'

Alexis Peixoto, do Novo Jornal  
Fotos: Humberto Sales

**COM 19 EDIÇÕES** realizadas em 22 anos de trajetória, o Festival de Cinema de Natal (FestNatal) é um dos principais eventos do calendário cultural da cidade nos últimos meses do ano. Apesar da longevidade, que o credencia como um dos mais antigos festivais de cinema do Brasil, o evento não deixa de receber críticas de produtores e agentes culturais ligados ao cenário audiovisual da capital potiguar. As principais reclamações contra o festival do produtor Valério de Andrade são em relação à falta de novidades nos filmes da seleção oficial do evento.

Dos nove filmes que integram a Mostra Competitiva do festival esse ano, pelo menos três foram exibidos recentemente em Natal e em outros municípios do estado. O longa "Divã", que o festival apresenta hoje à noite, ficou em cartaz nas salas do Cinema Mark durante quase um mês, no início do ano. "O Signo da Cidade", programado para encerrar a etapa competitiva na sessão de amanhã à noite, foi exibido dentro da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, festival itinerante produzido pela Petrobras que passou por Natal entre os dias 7 e 11 de outubro.

Já "Tapete Vermelho" integra a programação do projeto Cine Sesi Cultural, que até fevereiro percorrerá 12 municípios do interior do estado com exhibições gratuitas de curtas e longas metragens. Desde 30 de outubro, quando o projeto foi iniciado no RN, o filme já foi exibido nos municípios de Baraúna, Caicó, São Miguel e Jardim de Piranhas.

Os outros seis títulos da etapa competitiva, embora inéditos em Natal, já foram exibidos no circuito comercial de outros estados ou são lançamentos antigos, a maioria disponível nas prateleiras das locadoras. "O Grão", que o festival exibe hoje, foi lançado em 2007. "Cascalho", filme convidado para abrir a mostra na quinta-feira passada (19), é uma produção de 2004. "Depois Daquele Baile", exibido na sessão de ontem, é de 2005. Isso sem falar no já citado "Tapete Vermelho", produzido em 2006.

O problema dos filmes antigos não se restringe somente à mostra competitiva, e pode ser verificado também na fatia infanto-juvenil do FestNatal. Dentro do Festival Infantil, que prossegue com duas sessões diárias até quinta-feira (25), serão exibidos o filme "O Amigo Invisível", de 2006, e os dois longas da série "O Menino Maluquinho", de 1994 e 1998, respectivamente.

Mesmo sem priorizar as novidades, o FestNatal conta com recursos do poder público. A edição de 2009 foi enquadrada nas leis de incentivo à cultura municipal e estadual, além da Lei Rouanet do Ministério da Cultura. O evento também foi enquadrado nos editais de apoio a projetos culturais do Banco do Nordeste e do programa Oi Futuro. De acordo com a assessoria de imprensa do FestNatal, foi investido um total de R\$ 400 mil na produção do evento.

**| EXAUSTÃO |** Já em sua 19ª edição, evento não se renova e perde fôlego e público



Fiuza: "Festival é fraco"



Sobreira: primeiras edições foram melhores



Valério: infenso ao diálogo

## PROGRAMAÇÃO CRITICADA

O cinéfilo e ex-cineclubista Anchieta Fernandes, autor do livro "Écran Natalense: Capítulos da História do Cinema em Natal", acompanha a trajetória do FestNatal desde a primeira edição do evento em 1987, ainda durante o governo Geraldo Melo. Anchieta lembra que, na época, a programação do festival já era criticada pelos formadores de opinião da cidade. "Tinha muitas opiniões contrárias porque se dizia que a votação dos filmes era fajuta, cheia de 'cartas marcadas'", recorda, ressaltando que, nas primeiras edições, a maioria dos filmes exibidos era produzida no Sul e Sudeste do país.

A abertura para produções potiguares e nordestinas, como a Mostra do Vídeo Potiguar e Vidas na Tela, é um dos motivos que levam Anchieta a conside-

rar o festival "uma boa ideia" até hoje. O cinéfilo elogia a diversidade das ações do FestNatal e afirma que os natalenses deveriam defender e prestigiar mais o festival realizado em sua cidade. Porém, não deixa de criticar a falta de novidades na seleção da mostra competitiva. "Isso é um ponto negativo. Como é que pode a pessoa ir para um festival de cinema para ver filmes que já foram exibidos no circuito comercial?", questiona.

Mesmo assim, Anchieta pondera e credita a deficiência ao preconceito dos grandes produtores de cinema do país. "Não sei das dificuldades de Valério, mas acredito que devam existir muitas. Nenhum diretor vai querer vir lançar um filme primeiro no Nordeste e depois nos festivais do Sul".

## MAIS DO MESMO

Para Pedro Fiuza, presidente do Cineclubes Natal e membro da diretoria do Goiamum Audiovisual, o montante gasto não condiz com a falta de cuidado na escolha dos filmes. "A seleção é fraca, tanto em qualidade quanto em quantidade", analisa. "O festival não traz filmes novos, e acaba perdendo o principal atrativo de um festival de cinema, que é o fator novidade".

Tendo como base sua experiência na produção do Goiamum, Fiuza reconhece que existem dificuldades de articulação com os diretores e produtores do eixo Rio-São Paulo, mas garante que não há nada impossível de ser realizado, desde que se busquem saídas de viabilização. Ele avalia 2009 como um ano produtivo para o cinema brasileiro, com uma série de títulos e diretores acessíveis para o tamanho do festival. "Esse ano, pelo menos 12 diretores lançaram filmes bons o suficientes para entrar no festival", aponta, citando nomes como Beto Brant e Suzana Amaral.

O cinéfilo e ex-presidente do Cineclubes Tirol Francisco Sobreira tem opinião semelhante. Ele admite não frequentar mais as sessões do FestNatal, mas lembra das edições anteriores, quando os filmes e diretores convidados eram, em sua opinião, mais relevantes. "Lembro que antes vinham mais atores de cinema, e menos personali-

dades da televisão", recorda, fazendo referência ao ator global Elias Gleiser e ao ex-âncora do Jornal Nacional Cid Moreira, convidados da edição 2009.

Membro da comissão julgadora da edição do FestNatal de 1990 e homenageado com o troféu Estrela do Mar na edição de 2007, Sobreira não deixa de observar o esgotamento na programação do festival, apesar de

"O festival não traz filmes novos e acaba perdendo o principal atrativo de um festival, o fator novidade"

Pedro Fiuza

não duvidar da importância do evento. "Acredito que o FestNatal se prejudica um pouco por ser realizado no fim do ano, o que limita as opções de filmes", analisa Sobreira. "No saldo geral, acho que é um festival que tem importância, mas perde em qualidade para os festivais de Gramado e Fortaleza, por exemplo".

## ISOLACIONISTA

Além da programação com filmes antigos, Pedro Fiuza critica ainda a postura isolacionista do FestNatal. Segundo ele, diversas tentativas de diálogo foram ensaiadas entre a produção do Goiamum e do FestNatal, mas a parceria nunca se concretizou. Ele revela que em 2007, quando a primeira edição do Goiamum foi realizada, considerou-se a possibilidade de o evento ser parte integrante da programação do FestNatal, mas não houve acordo entre as partes. "Mesmo levando em conta que são eventos com perfis diferentes, a gente quer provocar o diálogo. Mas a produção do festival é muito

inacessível", aponta.

A reportagem pôde verificar por experiência própria a afirmação do entrevistado. Durante três dias, o NOVO JORNAL tentou contato com a assessoria de imprensa do FestNatal para marcar uma entrevista com o produtor Valério Andrade. De acordo com a assessoria, a agenda do produtor estava "lotada" com compromissos do festival.

A assessoria forneceu o número do celular de Valério Andrade, para que o repórter tentasse contato direto com o produtor, mas o aparelho permaneceu fora de área durante toda a manhã de ontem.



| **SORTE** | Nem a derrota para o Botafogo tirou a liderança do São Paulo

## Uma lição para não se esquecer

**FOLHAPRESS** - O atacante Washington, do São Paulo, admitiu que sua equipe deixou o campo abalada depois de perder por 3 a 2 para o Botafogo, domingo, no Engenhão, já que poderia perder a liderança do Campeonato Brasileiro para o Flamengo no encerramento da 36ª rodada. A hipótese não se concretizou graças a um empate da equipe carioca com o Goiás, no Maracanã, pouco depois. Esses resultados mantiveram o clube do Morumbi na liderança, com 62 pontos. Na cola do São Paulo aparece o Flamengo, com 61. Internacional e Palmeiras, terceiro e quarto colocado, possuem 59 pontos.

Para Washington, rodada deve servir de lição para o grupo são-paulino. "Saímos muito abalados do estádio porque sabíamos que não poderíamos perder para o Botafogo e não acreditávamos que o Flamengo tropeçaria. Quando soubemos do resultado, foi uma alegria muito grande. Fica como lição para o próximo jogo, tanto pelo tropeço que tivemos quanto pela qualidade do Goiás, nosso próximo adversário", disse o atacante.

Segundo divulgado pelo site oficial do São Paulo, os jogadores ficaram sabendo do resultado do Flamengo durante o trajeto de volta a São Paulo, em pleno voo. "A gente saiu preocupado do Engenhão, mas o equilíbrio do campeonato possibilita essas vitórias. Continuamos fortes na briga", falou Rogério Ceni.



Washington: "Não acreditávamos que o Flamengo tropeçaria"

## Goiás decide lucrar em cima dos são-paulinos

O jogo contra o Goiás, no domingo, pode valer o título brasileiro para o São Paulo. E o time goiano, já sem nenhuma pretensão no campeonato, tentará ao menos faturar com a partida decisiva - para o rival.

A diretoria do Goiás aumentou os preços dos ingressos para o jogo no Serra Dourada.

A entrada mais barata, que custou R\$ 30 ao longo do campeonato, valerá R\$ 50. Já o ingresso mais caro passará de R\$

60 para R\$ 100. O Goiás ainda planeja a criação de um camarote, com bilhetes a R\$ 400.

Os são-paulinos, maiores interessados na partida, terão direito a apenas 4.000 dos mais de 40 mil ingressos à venda.

Mas só uma combinação de resultados leva o São Paulo ao heptacampeonato brasileiro já no próximo fim de semana.

A conta é complexa: o tricolor tem que bater o Goiás, no Serra Dourada, torcer por

uma derrota do Flamengo contra o Corinthians, além de esperar que Palmeiras - que pega o Atlético-MG - e Internacional - que joga contra o Sport - não vençam seus confrontos.

Hoje, o time do Morumbi volta aos treinos. Mas só na quinta-feira, quando Jean, Dagoberito e Borges voltarão a ser julgados para o STJD, o técnico Ricardo Gomes saberá quais jogadores estarão disponíveis para enfrentar o Goiás.

| **F-1** |

## Mercedes confirma Rosberg em 2010

Folhapress - Em evento realizado ontem para anunciar a já esperada contratação de Nico Rosberg, os dirigentes da Mercedes mantiveram o suspense e pareceram não fazer questão de descartar a possibilidade de Michael Schumacher ser companheiro do piloto em 2010.

Rosberg, filho do campeão de 1982, Keke, será o primeiro alemão a correr por uma equipe de fábrica da Mercedes desde que Karl Kling e Hans Herrmann disputaram o Mundial de 1955.

"Estou certo de que terei um grande carro e realmente acredito que vou poder lutar contra Button e Hamilton [a dupla da McLaren, que terá os motores da empresa alemã]", disse Rosberg, 24, cujo melhor resultado em quatro temporadas na Williams foi uma segunda colocação no GP de Cingapura-2008.

Na apresentação de ontem, porém, os dirigentes da nova equipe não anunciaram quem será o companheiro de Rosberg.

| **TAPETÃO** |

## Portuguesa tenta fazer Guarani perder pontos na Série B

Folhapress - O STJD recebeu ontem a queixa apresentada pela Portuguesa apontando irregularidade na inscrição do atacante Bruno Cazarine, do Guarani. Segundo o documento, os campeonatos devem perder 18 pontos, o que manteria a equipe de Vagner Benazzi com chances de subir para a Série A. Mas juristas esportivos contestam a alegação.

O presidente da Portuguesa, Manuel da Lupa, diz ter consultado membros do departamento jurídico da Fifa que garantiram boas chances de sucesso na empreitada - Bruno atuou pela Chapecoense, de Santa Catarina, até maio, e foi

repassado ao Gyeongnam, da Coreia do Sul, em julho. A partir de agosto, foi registrado no Guarani, o que feria um regulamento da Fifa que impede que um atleta jogue em mais de dois clubes na mesma temporada.

Marcílio Krieger, especialista em direito, tem outra visão. "As regulamentações da Fifa valem para entidades nacionais que não têm regulamentações. A CBF tem. O jogador estaria impedido se atuasse em dois times da mesma divisão", disse.

"Além disso, esse tipo de denúncia só é válido se for feito três dias depois da entrega da súmula do jogo em questão. Esse prazo já foi expirado", explicou.

Paulo Schmitt, procurador-geral do STJD, vai analisar o caso na quinta-feira. "Adiantos que vou pedir à CBF explicações para o registro do atleta", afirmou. O diretor de Registro e Transferência da CBF, Luís Gustavo Vieira de Castro, defendeu-se. "Se ele está no BID, a situação é legal", disse.

| **MUDANÇA** |

## ABC tem jogo antecipado

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) antecipou a partida entre ABC e Bragantino, no Frasqueirão, para a próxima sexta-feira, às 21h (horário de Brasília). Anteriormente, o jogo estava previsto para ser realizado no sábado, às 17h (horário de Brasília), assim como as demais partidas da última rodada da Série B.

Se, na rodada passada, apenas a partida do alvinegro potiguar havia sofrido mudança no horário, desta vez, outros cinco jogos foram remanejados, de acordo com a tabela disponível no site da CBF. De acordo com a entidade, a mudança se deve à solicitação da empresa detentora dos direitos de transmissão para antecipação das partidas que não tivessem influência direta no resultado do campeonato. O objetivo é adequar os jogos à grade de programação.

res Márcio Paraíba, Edmundo e Daniel fizeram pelo time da casa, enquanto o atacante João Paulo descontou para o ABC. Com o resultado, o time potiguar voltou à lanterna da competição com 35 pontos. O elenco alvinegro retorna hoje à tarde aos trabalhos, no Centro de Treinamento Alberi Ferreira de Matos, às 15h30.

### CONFIRA OS JOGOS DA 38ª RODADA

#### Sexta-feira (27/11) - Jogos começam às 21 horas

Portuguesa/SP x Campinense/PB  
Paraná/PR x Fortaleza/CE  
ABC/RN x Bragantino/SP  
Duque de Caxias/RJ x Ponte Preta/SP  
São Caetano/SP x Figueirense/SC  
Atlético/GO x Bahia BA

#### Sábado (28/11) - Jogos começam às 17 horas

Guarani/SP x Juventude/RS  
Ipatinga/MG x Vasco/RJ  
Brasiliense/DF x Vila Nova/GO  
Ceará/CE x América/RN

### Lanterna

Em uma partida sem valor algum para as duas equipes, já rebaixadas, o ABC foi derrotado por 3 a 1 pelo Campinense, no sábado, em Patos/PB. Os jogado-

## Hugo Sales de volta ao Camaleão

De olho no Campeonato Estadual 2010, o Assu confirmou Hugo Sales no comando técnico do "Camaleão do Vale". O presidente do clube, Delzeili Medeiros, fez o anúncio ontem, na sede assuense. O treinador deverá ser apresentado em 2 de dezembro.

"A negociação demorou um pouco para se concretizar por-

que ele ficou muito valorizado neste ano", disse o cartola, em referência às conquistas da Primeira Divisão, com o próprio Assu, e da Segundona Potiguar, com o Centenário de Paços dos Ferros.

Além do acerto com o treinador, vários atletas já estariam 'apalavrados' com o clube.

| **COPA 2014** |

## Wilma e Micarla discutem projetos

A governadora Wilma de Faria e a prefeita Micarla de Sousa participam hoje, em Brasília, de uma reunião para tratar dos projetos da Copa 2014. Desta vez, o assunto é o PAC da Mobilidade, que envolve as obras do eixo do complexo do Machadão, estimadas em R\$ 320 milhões.

Na sexta-feira passada, a governadora Wilma de Faria e a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, definiram que a construção do Estádio das Dunas seria feita no modelo de Parceria Público-Privada, no qual as empresas interessadas podem assumir o ônus pela elaboração dos projetos e entregam ao Estado, que é o responsável pela licitação e o gerenciamento das obras.

| **CICLISMO** |

## Campeões de 2009 são definidos

A Federação Norte-rio-grandense de Ciclismo divulgou ontem os vencedores do Prêmio DeZ 2009 para os melhores do ano na modalidade. A Bike Ação levou a categoria Mountain Bike e a melhor atleta, na categoria Speed, foi Dilma Calixto. Os resultados foram definidos domingo após a última etapa do Ranking Estadual de Mountain Bike e do Campeonato Escolar, no APCEF.

Os resultados definiram os campeões do ano nas diversas categorias. As seis etapas tiveram a participação de 110 atletas e 31 equipes.

**SIMTV** A TV DO CARNATAL APRESENTA:

**EM CIMA DO TRIO**

**VOCE NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!**

**DE SEGUNDA A SEXTA AS 18H NA SIMTV**

**FIQUE LIGADO**

PATROCÍNIO: vivo, SBL, Nordeste, TaedsonCell, VESTFACEX, OPAL, SPA, telepesquisa.com, CABOTELECOM, NATAL

APOIO: Depyl, Nett Buffet, REVISTARIA CULTURAL, CASTELO CASADO, LIVRARIA CASARDO, Natatel

# Afogando em números

| RETA FINAL | Mesmo vencendo, América faz as contas para evitar o rebaixamento na Série B

**Bruno Araújo,**  
do Novo Jornal

**CINCO DIAS QUE** mais parecerão uma eternidade para jogadores, dirigentes e torcida do América. Após a vitória sofrida no sábado, por 1 a 0, sobre o Ipatinga/MG, os americanos se preparam para o último duelo nesta Série B, que decidirá a permanência do alvirrubro na competição. Na 14ª colocação, com 45 pontos, os rubros precisam de uma vitória no sábado sobre o Ceará para se garantirem na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. Se perder ou empatar, resta torcer por um troço de uma das equipes respectivamente atrás na tabela – Brasi-liense (45), Ipatinga (45) e Juventude (44).

Sem poder contar com o volante Júlio Terceiro e o atacante André Luís, ambos punidos com o terceiro amarelo, a equipe comandada pelo técnico Francisco Diá se reapresentou ontem à tarde no Centro de Treinamento Abílio de Medeiros, em Parnamirim, para rea-

lizar o primeiro treino antes do confronto diante do Vovô, que confirmou presença na Primeira Divisão do ano que vem ao derrotar a Ponte Preta/SP por 2 a 1.

A boa notícia para a torcida alvirrubra é o retorno dos zagueiros Edson Rocha e Leandro Silva ao time titular, informação confirmada pelo treinador americano logo após o treino. Os dois cumpriram suspensão na rodada passada. Em relação à ausência de André Luís e Terceiro, Diá afirma que ainda não definiu os substitutos. “Temos uma semana de trabalho. Esse tempo que teremos é importante, pois poderemos recuperar alguns jogadores que tiveram um grande desgaste físico”, afirmou.

Ontem, a equipe fez apenas um treino físico. Hoje, está prevista uma movimentação tática no Centro de Treinamento Abílio Medeiros. Na quarta e quinta-feira, os americanos deverão realizar treino no estádio Machado. Na sexta, arrumam as malas e viajam para Fortaleza, onde farão, no dia seguinte, o jogo decisivo contra o Ceará.



Muita gente saiu de casa para torcer pelo América, no último jogo em casa pela Série B

## PARA SE MANTER NA SÉRIE B...

... o **América** precisa vencer o Ceará. Assim, garante a sua permanência automaticamente. Se empatar, precisará torcer por um empate ou derrota de Brasi-liense, Ipatinga ou Juventude. Em caso de derrota, deverá torcer para que ao menos uma das equipes que duelam contra o rebaixamento perca seu confronto.



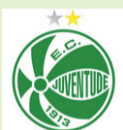
... o **Brasiliense** também depende apenas de si e, com uma vitória, confirma a permanência. Em caso de empate, precisa torcer por uma igualdade no placar ou derrota de um dos rivais abaixo dele na tabela. Se perder, o resultado negativo precisa se repetir para Ipatinga ou Juventude.



... o **Ipatinga**, assim como os dois anteriores, garante presença na Segundona se conquistar os três pontos. Se empatar, apenas uma derrota dos gaúchos o confirma na Série B. O mesmo vale em caso de derrota dos mineiros.



... o **Juventude** é a única equipe que, mesmo vencendo, não conseguirá garantir a manutenção. Para alcançar esse objetivo, terá que torcer por um troço de América, Brasi-liense ou Ipatinga. Se empatar, a única chance de permanecer é em caso de derrota do clube mineiro. Um resultado negativo rebaixa automaticamente os gaúchos.



## Quem se atrasou, perdeu o gol

Os quase 15 mil, ou pelo menos aqueles que entraram antes do início da partida viram um América arrasador. Como uma derrota seria desastrosa para o clube conseguir se manter na Série B, os potiguares marcaram logo no primeiro minuto.

Após bola cruzada na área, o atacante Lúcio tocou para entrada da área e o volante Júlio Terceiro bateu de primeira, no canto esquerdo do goleiro, e colocou o alvirrubro na frente.

A vantagem no placar não fez muito bem ao time, que recuou e passou a jogar nos contra-ataques. Melhor para o Ipatinga, que no minuto seguinte, alvejou o travessão americano em chute forte do colombiano Reina.

Aos 28, o atacante Joabe assustou novamente a torcida americana ao chutar forte e mandar a bola mais uma vez no travessão. Somália devolveu a gentileza e, aos 36 minutos, quase ampliou, mas o goleiro João Carlos

fez brilhante defesa.

Para o segundo tempo, a América voltou melhor. Tanto, que Lúcio teve duas grandes chances de marcar de cabeça, mas acabou finalizando para fora. A última, inclusive, com o goleiro já fora do lance. Mas a confirmação que o dia era mesmo dos vermelhos foi a terceira bola na trave em chute de Francismar, última grande chance da partida, que terminou com a vitória rubra por 1 a 0.

## Sempre no sufoco

Desde 2004 que o América tem deixado para definir sua situação nas últimas rodadas. A exceção foi em 2007, quando a equipe foi rebaixada para a Série B com quatro rodadas de antecedência ao ser derrotada pelo São Paulo, por 3 a 0, no Morumbi.

Já nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2008, o alvirrubro tem resolvido seu destino no Campeonato Brasileiro sempre na última rodada. Na Série B de 2004, os rubros foram rebaixados para a Terceira Divisão no estádio Rei Pelé, após serem derrotados por 3 a 0 para o CRB/AL. Um

ano depois, chegou ao acesso com um empate sem gols contra o Ipatinga, em Minas Gerais. Na capital mineira, arrancou em 2006 um empate histórico por 2 a 2 com o Atlético/MG. Enquanto, no ano passado, venceu o Corinthians por 2 a 0, no estádio Machado.

## CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 Vasco	76	37	22	10	5	58	27
2 Ceará	67	37	19	10	8	54	34
3 Guarani	66	37	20	6	11	53	50
4 Atlético-GO	65	37	20	5	12	73	50
5 Portuguesa	61	37	18	7	12	52	44
6 Figueirense	60	37	19	3	15	63	49
7 Ponte Preta	52	37	14	10	13	61	51
8 Paraná Clube	52	37	14	10	13	50	55
9 São Caetano	51	37	14	9	14	50	37
10 Duque de Caxias	51	37	14	9	14	51	54
11 Bragantino	50	37	14	8	15	51	51
12 Vila Nova-GO	49	37	14	7	16	41	57
13 Bahia	48	37	13	9	15	49	53
<b>14 América-RN</b>	<b>45</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>49</b>	<b>61</b>
15 Brasiliense-DF	45	37	13	6	18	43	55
16 Ipatinga-MG	45	37	11	12	14	41	50
17 Juventude	44	37	12	8	17	45	48
18 Fortaleza	37	37	10	7	20	55	63
19 Campinense-PB	36	37	11	3	23	53	78
<b>20 ABC</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>40</b>	<b>65</b>



O volante Júlio Terceiro marcou o gol da vitória de sábado

## CHANCES DE REBAIXAMENTO

### CHANCE DE GOL

(www.chancedegol.com.br)

Brasiliense - 2.3 %  
América - 8.3 %  
Ipatinga - 23.2 %  
Juventude - 66.2 %

### INFOBOLA

(www.infobola.com.br)

Brasiliense - 3%  
América - 10%  
Ipatinga - 12%  
Juventude - 75%